

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 6. de Dezembro de 1736.

TURQUIA.

Constantinopla 19. de Agosto.



OM a chegada do Embaixador da Persia se tem manifestado os efeitos das negociações desta Corte naquelle Reino. O Tratado da Paz entre os Turcos, e os Persas, se assinou ha já muito tempo em *Erzerum*. Foram os Plenipotenciarios da parte do Gram Senhor, *Ghentch Ali Bachá*, da parte de *Schah Nadir*, *Baki-Kan*. Este, depois de concluida a Paz,

declarou caracter de Embaixador extraordinario do mesmo Principe a esta Corte, para onde partiu, e chegou a 6. do corrente a *Scutari* com *Ghentch Ali Bachá*; e huma comitiva de 200. pessoas. Apeou-se na casa do General da Artelharia, ou (como aqui se nomea) dos Bombardeiros, onde se lhe tinha prevenido alojamento. Tanto que no Serralho se soube a sua chegada, passou à outra banda o *Kiaia*, ou Tenente do *Kaimakan* desta Cidade, que na ausencia do Gram Vizir faz as

funções de primeiro Ministro; e havendo-lhe nomeado para a sua audiência o dia 10. se chegou elle à marinha pelas tres horas depois de jantar com *Ghentch Ali Bachá*, e cada hum se embarcou em sua Galé. A do Embaixador o salvou com tres peças depois de embarcado; e logo a chusma começou a remar para a Cidade. Ao atravessar o estreito foy salvado com cinco peças da Torre de *Leandro*, com 15. da de *Top Hana*, e com 10. de hum *Kiosk*, ou Forte, situado junto à Alfandega de *Galata*. As galés salváram o *Serralho*, assim que o chegaram a avistar, desembarcou em *Backtche Kapoussi*, donde foy em hum embarco para a Alfandega desta Cidade; e pondo o pé em terra, foy salvado com 12. peças de canham; que se tinham montado no cais; e alli recebido por dez *Capigis Bachis*, pelo *Chiaoux Bachi*, pelo *Chiaoux Enimi*, pelo *Tchaouchlan Kiatibi*, e por outros Officiaes principaes da Casa de S. A. com 120. cavallos magnificamente ajaczados para elle, e para a sua comitiva. Descançou o Embaixador huma hora naquelle sitio; e entretanto dispuzeram os Officiaes a marcha na ordem seguinte. I. Huma Companhia de 120. Janizaros, de que alguns levavam os seus bonetes de cerimonia. II. O *Seymen Bachi* entre dous *Tehorbadgis*. III. Sessenta e seis *Chiaoux* de S. A. IV. Doze *Chiaoux* do Embaixador com plumas nos bonetes. V. O seu *Kiaia*, ou Tenente. VI. O seu Estribeiro. VII. Outro dos seus principaes Officiaes. VIII. O seu *Soliktar* com hum alfange sobre o hombro. IX. Sessenta e quatro espingardeiros do Embaixador a pé em duas filas, vestidos de libré uniforme com a espingarda sobre o hombro, mas dentro de huma bainha. X. Doze pagens tambem vestidos de libré com massas de armas levantadas ao ar. XI. O *Chiaoux Bachi*. XII. Dous cavallos à mam. XIII. O Embaixador só a cavallo, vestido à Persiana de téla branca forrada de martas zebelinas. XIV. O seu Capellam. XV. O seu Secretario com as cartas credenciaes nas mãos. XVI. Noventa e seis Persianos de distincão, vestidos magnificamente. XVII. Os Officiaes do Embaixador, e os mais criados, de que alguns levavam cachimbos à Persiana. O *Kaimakan* o recebeu, e fez assentar ao seu lado sobre o mesmo estrado, e lhe fez presente de huma vestia de pele de *Samour*: mandando dar outras de arminho ao *Imax*, ou Capellam, e ao Secretario, e distribuir outras ordinarias pelos criados do Embaixador, que elles ao sair da audiência leváram sobre os arçoens das sellas dos seus

cavallos. Ao recolher se observou a mesma ordem ; mas porque o vento estava muy forte , e as galés nam podiam reconduzir o Embaixador a *Scutarg* , se embarcou na fogaça do *Bostangi Bachi* , e foy salvado pelos doze canhoens da Alfandega , pelos das duas galés , e pelos dos Castellos de *Galata* , de *Top-Hana* , e de *Leandro*.

No fim do mez passado chegou a esta Corte hum neto de *Dgianum Codgia* , Capitam Bachá , com javiso de haverem as Tropas Russianas largado *Precop* , e *Kriméa* , e passado à *Ukrania*. Esta nova causou huma grande alegria por toda a Cidade , porque a Corte a mandou festejar com huma descarga geral da artilharia do *Serralho* , das torres de *Top-Hana* , e *Leandro* , e dos quatro Castellos de *Bospboro* : publicando , que os Tartaros os haviam feito retirar. Assegua-se , que o Gram Senhor fez depor do governo da Tartaria menor ao *Khan Sadet-Keray* , e o mandou desterrado para a Ilha de *Cbio* ; pondo em seu lugar o Sultam *Galga* , que era o immediato sucessor à *Coroa* ; o qual dizem , que promete por-se em Campanha com hum Exercito de 100U. Tartaros , e Turcos , para emprender alguma acçam contra os Russianos , e lhes divertir parte das suas forças , para que as nam possam empregar todas contra os Turcos.

Espera-se brevemente em *Andrinopoli* o Gram Vizir , que tem metido o Exercito Ottomano em quarteis de Inverno. O Conde de *Kinnoul* , Embaixador que foy da Gram Bretanha nesta Corte , e nam quiz recolher-se na nau de guerra da sua Naçam , que o vinha buscar , se resolveu a partir para *Smirna* , a fim de passar a Londres por via de França.

R U S S I A.

Petrisburgo 6. de Outubro.

O Feld-Marechal General Conde de *Munick* , que marchava a pequenas jornadas das ribeiras do *Boristhenes* para a *Ukrania* , chegou com efeito a *Czariczenska* com o Exercito Russiano em muito bom estado ; achando-se falso tudo , o que se havia publicado das perdas , que tiveram nos Corpos dos seus Commandamentos. Os Generaes *Keith* , *Spiegel* , e *Leontien* nas suas retiradas , porque pelos mapas , que se mandaram ao Conselho de guerra , nam chegam a 10U. os Soldados , que nos morrêram de doença ; e na guerra em todas as acções , que houve em *Precop* , na *Kriméa* , e no *Boristhenes* , que a proporçam de Exercito tam numerozo nam he perda consideravel.

ravel. Segundo as disposições, que se fazem, parece que determina a Corte continuar a guerra com mayor vigor; porque se trabalha com grande pressa nas preparações necessarias para entrar em Campanha logo no principio da Primavera proxima, quando a Paz se nam ajuste neste Inverno. Tem-se ordenado, que se levantem mais 40U. homens para reencher, e aumentar as Tropas; e se tomou a resolução de obrigar hum de cada 25. Paizanos em todos os lugares deste Imperio. *Kulifa-Mirza-Kafa*, que reside nesta Corte, como Embaixador ordinario del Rey da Persia, assegura, que *Schah Nadir* seu amo nam tem ainda concluido a paz com os Turcos, mas só feito algumas propostas, em que nam havia de tomar conclusam, sem que a Emperatriz da Russia fosse admitida no Tratado; porém sendo a Corte informada do contrario mandou daqui a *Mont. Neplew*, que já residiu na Corte de Constantinopla, para ir falar ao Gram Vizir, e dizer-lhe, que Sua Mag. Imp. Russiana nam terá duvida em convir na paz, quando S.A. prometa obrigar-se a ceder-lhe para sempre qualquer direito, que pertenda ter na Praça de *Azoph*, repor os limites dos dous Imperios no estado, em que estavam antes do Tratado de *Pruth*, e de lhe dar certa somma de dinheiro, em que se poderá convir por conta dos gastos, que foy obrigada a fazer na presente guerra. O Gram Vizir tinha passado já o Danubio, mas nam se atrevendo a chegar-se para a fronteira pelo respeito, que tem às nossas Tropas, se contentou de cobrir as Provincias vizinhas do *Boristhenes*; metendo as suas Tropas em quarteis de Inverno; pelo que se resolveu mandar fazer o mesmo ao nosso Exercito, e chamar ao General Conde de *Munick*, para com elle se ajustarem as operações, que se devem fazer na Campanha proxima; e quando o Sultam persista na guerra, a experimentará ainda mais forte, que a dos Persas, porque pelejará com as Tropas Russianas, e Alemans, com as Venezianas, e com as Polonezas, que se acham desejas de vingança pelos insultos, que os Infeis tem cometido no fim deste Veram nas terras da Republica.

P O L O N I A.

Varsovia 13. de Outubro.

DEpois que a guerra se declarou entre os Russianos, e os Turcos, quizeram os Tartaros vizinhos da Ukraina vingar nas terras deste Reino os estragos, que fez nas suas o Exercito da Russia. Entraram por varias partes, e segundo corre

a voz tem cativado mais de 800. pessoas de ambos os sexos, e de todas as idades. Talvez que seja encarecimento este numero; mas he sem duvida, que leváram toda quanta gente encontraram, para a venderem nos dominios dos Turcos, e que deixáram destruidos todos os lugares, em que estiveram; pondo em tanto horror, e consternaçam o Paiz, que todos os habitantes dos lugares fronteiros desamparáram as suas casas, e se salváram nos matos com os seus móveis mais estimaveis. O Conde *Potocki*, Palatino de Kiovia, e Gram General da Coroa, informado deste successo, mandou marchar para as ribeiras do *Boristhenes* hum Corpo de Tropas, que fez distribuir por diferentes postos, para impedir semelhantes irrupçoens. Puzeram-se as milicias da *Ukrania* Poloneza nas fronteiras do Palatinado de *Bracklau* desde *Mezeritz* até o rio *Boristhenes*; e estas foram reforçadas com tres Companhias Polonezas, e hum destacamento de Dragoens à ordem de *Monf. Molinski*, Staroste de *Novogrodia*. Puzeram-se tambem ao longo do *Boristhenes* 24. Companhias, e alguns Dragões: e nas fronteiras da *Moldavia* da parte de *Choczim* 48. Companhias. As mais Tropas da Coroa se distribuiram pela *Volbinia*, e Provincias visinhas: postadas de tal maneira, que se podem socorrer mutuamente, quando seja necessario. Todas estas Tropas tem ordem de observar huma exacta disciplina, e os Officiaes prohibiçam de se ausentarem dos seus postos, sobpena de perdimento dos seus empregos; porém a miseria he tam grande em todos estes quartéis, que apenas se acha a subsistencia para os Soldados. O General se mandou queixar destes insultos ao Gram Vizir, e este lhe fez segurar por hum *Agá*, que bem longe de ter parte nas invasoens dos Tartaros, lhes havia ordenado sobpena da indignaçam do Gram Senhor, cessassem de fazer entradas; porém que eram povos dissolutos, que nam observam disciplina, nem respeitam ordens; e que assim o Gram Senhor nam pôde dar satisfaçam das desordens, que elles commettem; porém que S. A. nenhuma outra cousa deseja tanto, como viver em boa intelligencia com a Republica. Huma partida das Tropas Polonezas deu sobre quarenta Tartaros, que tinham posto o fogo a muitas Aldeas da fronteira; e os fez prizioneiros. Delles se mandáram doze para *Crakovia*, e os outros para varias Fortalezas do Reino; porém outra, que foy atacada junto a *Lisianska* por 400. *Kosakos* de pé, e 300. de cavallo, se viu obrigada a retirar com perda de 80. homens

mortos, além dos feridos. O Gram General se acha na Cidade de *Stanislavia*, onde se espera hum Ministro Turco, com plenos poderes do Gram Vizir, e do Khan dos Tartaros, para com elle regrarem os limites das duas Coroas, e tomar as medidas convenientes para impedir, que as partidas de huma, e outra parte as nam possam exceder; e outras cousas relativas à presente situação dos negocios. Hum filho do defunto *Hospodar* de Valaquia *Cantimiro* chegou a *Stanislavia* com permissão do General da Coroa, que o recebeu com a distinção que merecia; porém o Chanceller do presente *Hospodar* o veyo reclamar; e o Gram General lho mandou entregar com as condições, em que se conveyo; e dizem, que com satisfação do mesmo Principe.

Escribe-se de *Kamenieck*, haverem os Tartaros levado cativos a *Bender* doze mil Vallallos da Emperatriz da Russia; porém que hum Corpo de Tropas desta Nação, havendo encontrado nas vizinhanças de *Haydamacz* outro de 8U. Tartaros, os passou quasi todos à espada. Alguns avisos particulares das fronteiras dizem, que o Bachá de *Choczim* tinha ido ao Exercito do Gram Vizir, onde se esperava tambem o Khan dos Tartaros, que depois de haver deixado o governo da *Kriméa* a seu sobrinho, se puzera em marcha para vir falar ao Gram Vizir, e assistir a hum Conselho grande, que se determinava fazer sobre as operaçoens da Campanha proxima, no caso, que a paz se nam possa ajustar neste Inverno; e que a principal razão, que o Gram Vizir tivera para meter as Tropas Ottomanas em quartéis, fora o achar-se o seu Exercito extremamente diminuido pelas enfermidades, e dezerçam; e que ha tam pouca disciplina entre aquellas Tropas, que o *Dixan* de Constantinopla mostrava desejar muito a paz; porém que os povos querem a guerra, esperando vingar a honra da Corte Ottomana, que julgam offendida com a invalam dos Russianos, e que se receya algum tumulto popular naquella Corte, no caso, que se nam faça a guerra aos Christãos.

S U E C I A.

Stockholm 14. de Outubro.

Desejando ElRey fazer florecente a Companhia da India Oriental, estabelecida neste Reino, mandou publicar hum Decreto, pelo qual se defende, que nenhum navio, excepto os da mesma Companhia, possam trazer aos Estados da Coroa de Suecia nenhuma mercadoria da India Oriental, sob-

pena de se darem por confiscadas todas, as que se acharem haverem sido trazidas em navios Estrangeiros. Como esta Companhia faz o seu mayor commercio na China, e tem feito assento em huma Ilha situada nas costas daquelle Imperio, os Directores resolvéram mandar abrir, e fazer nella hum porto artificial, defendido por dous Fortes, para que os seus navios possam estar dentro nelle com segurança, e fazer na Colonia hum grande almazem, que sirva de deposito para as fazendas de hum, e outro Paiz. Tambem se tem resolvido fazer na mesma Ilha huma Fortaleza, e meter nella huma boa guarniçam, para o que se mandará no principio deste anno proximo hum Engenheiro sciente com os obreiros necessarios; e se aparelha no porto de Gottenburgo hum navio para este effeito. A ultima venda, que se fez das fazendas trazidas pela mesma Companhia, deu vinte por cento de interesse mais, que as precedentes, o que se atribue ás compras, que se fizeram para Paizes Estrangeiros. Faleceu em Gottenburgo ha poucos dias Monf. Konig, que era hum dos principaes Directores desta Companhia. O Conde de Castejá, Embaixador de França, se acha doente de quartans ha muitos dias. Monf. Rumpf, Ministro dos Estados Geraes, se acha com terçans. Chegou Monf. Finck, Tenente Prussiano, mandado pelo Principe Real da Prussia, a reclamar hum Sueco de Naçam, que havendo allentado aqui praça por Soldado das Tropas da Prussia com permissam delRey; e havendo recebido dinheiro do assento por quatro annos successivos, depois de tervir só dous, dezertou do Regimento daquelle Principe; porém ordenou Sua Mag. que fosse logo entregue ao dito Official.

D I N A M A R C A.

Copenhague 18. de Outubro.

ELRey se acha com boa disposiçam, e com melhores cores, do que tinha antes da sua doença. Tem feito publicar novo Edicto para reprimir o luxo; limitando ainda mais a moderaçam do trato commum, do que havia feito pelas Pragmaticas antecedentes. O Tribunal do Commercio, e Economia trabalha vigorosamente no designio de estabelecer no Reino toda a forte de manufacturas para poupar a despeza, que se faz com os generos, e fazendas estrangeiras; além da prohibiçam dos veludos de fóra sahio hum Decreto, pelo qual se prohibe a entrada das saries, e outros estofos, que agora se fabricam na terra; e pouco a pouco determina ir extinguindo

o uſo de todas as couſas , que vem de fóra ; e ainda as ſedas da China , tanto que as manufacturas eſtabelecidas nos Dominios de Dinamarca forem tantas , que poſſam ſuprir tudo, o que he neceſſario para o uſo dos ſeus habitantes , deixando ſó livre para o commercio eſtrangeiro alguma parte do produeto do ſeu Paiz ; e procurando-le , que as fabricas ſe apurem de maneira , que cheguem à ſua ultima perfeiçam.

Os Estados Geraes das Provincias unidas fizeram pelos ſeus Deputados huma forte representaçam ao Miniſtro , que Sua Mag. tem na *Haya*, ſobre o commercio da Companhia Dinamarqueza na India Oriental ; affirmando absolutamente, que eſta Coroa eſtava obrigada a obſervar (aſſim como o Emperador) o quinto artigo do Tratado de *Westphalia* ; e que eſperam , que Sua Mag. Dinamarqueza queira nomear Commiſſarios para examinar eſte negocio com os Commiſſarios de S. A. P. Os Directores da Companhia da India Oriental , eſtabelecida em Londres , deram hum Memorial à Rainha da Gran Bretanha , (que na auſencia del Rey tem o Governo daquella Coroa) queixando-ſe da extenſam do commercio de Dinamarca em ambas as Indias ; ſendo contrario ao theor do Tratado de *Munſter* ; pedindo-lhe quizeſſe mandar ordens ao ſeu Miniſtro Reſidente neſta Corte , para fazer as representações convenientes a Sua Mag. Eſte Miniſtro as fez com effeito , porém eſpera-ſe , que Sua Mag. nam ha de querer ſofrer , que nenhuma Potencia lhe dê Leys em hum negocio , em que eſtá inte-reſſada a ſua propria honra , e o beneficio dos ſeus ſubditos ; o que ſe vê de haver dado Sua Mag. huma prova da ſua reſo-lução , ſuſtentando as medidas , que tem tomado a eſte reſpei-to ; havendo novamente ampliado os privilegios da Companhia Dinamarqueza ; permitindo-lhe , que ſe eſtabeleçam tam-bem nas Indias Occidentaes , e recomendando-lhe tenha eſpecial cuidado na Colonia , que ſe mandou fazer na Ilha de Santa Cruz.

A L E M A N H A.

Vienna 20. de Outubro.

AS conferencias no Paço ſam agora mais frequentes que nunca. Dizem , que tem por objecto a ſuceſſam de *Berghen* , e *Juliers* , a clauſula de Religiam inserta no quarto artigo de *Reyswick* , o Congresso geral , que ſe pertende fazer , e a proxima guerra contra os Turcos. O Miniſtro de huma Potencia Proteſtante apreſentou a 16. hum Memorial ao Emperador,

perador, que inclue as mais fortes instancias de se nomear humma Junta, que possa examinar o dito negocio, e decidillo de humma maneira conveniente antes de morrer o Eleitor Palatino, para se evitarem as más consequencias, que podem resultar de ficar sem decidir este negocio.

Monf. de *Dahlman*, Ministro do Emperador em Constantinopla, escreve à Corte, que nam tinha ainda recebido resposta definitiva sobre as condições, com que a Corte da Russia consente em se ajustar com o Sultam, mas só humma declaração, que o *Kaimakan* lhe mandou para a communicar a Sua Mag. Imp. a qual contém em substancia, " Que S. A. se nam
" excusára nunca de fazer as suas diligencias para obrigar os
" Tartaros a dar satisfação à Corte da Russia, em ordem aos
" insultos, que elles tem commettido no seu territorio, e que
" assim nam se lhe póde attribuir a culpa o nam se lhe haver
" dado atégora esta satisfação: que bem notorio he, que os
" Tartaros sam humma Naçam teimosa, e difficil de reduzir à
" sua obrigação: que os motivos de desprazer, que a Russia
" tem contra elles, se nam devem imputar à Corte Ottonana,
" nem embarçar a reconciliaçam destas duas Potencias: que
" o Gram Senhor espera, que o Emperador continuará a se
" empregar neste ajuste; pois que nam deseja outra cousa mais,
" que entreter humma perfeita intelligencia com Sua Mag. Imp.
" e crê, que tem dado alguma prova sensivel desta disposi-
" çam, nam havendo feito nenhuma demonstraçam de inimi-
" go; nam obstante as propostas, que os rebeldes da Hungria,
" e de Croacia lhe tem feito, e os locorros, que lhe tem pe-
" dido. Esta declaração, em que mostra desejar o Gram Se-
" nhor continuar na amizade com o Emperador, e soldar a que-
" bra com a Russia, se entende ser só feita por politica, para
" melhor dissimular os seus verdadeiros designios; porque ao
" mesmo tempo chegaram 40.000. homens das Tropas Turcas à
" fronteira da Servia, para obliervarem os movimentos das Tro-
" pas Imperiaes, que acampavam em Belgrado. O Principe de
" *Saxonia-Hildburghausen* foy declarado General da artilharia,
" e nam irá por agora à Italia, porque o Emperador lhe deu o
" mando supremo do Corpo de Tropas, que ha de acampar na
" Croacia Imperial, e terá às suas ordens os Baroens de *Huwor*,
" e *Kavanagh*, Tenentes de Feld-Marchacs, e os Baroens de
" *Sternthal*, e de *Reitzenstein*, Generaes de batalha. Além dos
" Tenentes de Feld-Marchacs, e Generaes de batalha, que o

Emperador nomeou para servirem na Hungria, se mandou ordenar para passarem à mesma fronteira ao Baram de *Secker de Rest*, General da Cavaliaria, ao Conde de *Seckendorff*, e ao Baram de *Schemettau*, Generaes da artilharia; aos Condes de *Petrasch*, de *Styrum*, e de *Batbyani*; aos Barões de *Muffling*, de *Thungen*, e de *Leutrum*, ao Conde *Wenceslao de Wallis*, Tenentes de Feld-Marchaes: ao Baram de *Piefferskorn*; ao Conde *Carlos Palfi*; ao Conde de *Czernin*; ao Baram de *Berlichingen*, ao Baram de *Pestwarnegey*, ao Principe de *Waldeck*, ao Conde de *Gold*, ao Baram de *Breitwitz*, e ao Conde de *Schulemburg*, Generaes de batalha. O Principe de *Saxonia-Hildburghausen* tirou do Arsenal desta Cidade onze mil espingardas, que determina fazer conduzir à Croacia. Entre os papéis, que mandou o Conde de Palfi, escritos na lingua Turca, havia huma carta, que o Bachá de *Widino* lhe escreveu, perguntando-lhe a razam dos movimentos, que o Emperador tem mandado fazer em Hungria, ajuntando Tropas, e fazendo hum Exército consideravel. A Corte nam respondeu ainda sobre este particular. Rompeu-se o escrito de obrigação, que se tinha feito ha mais de dez mezes em nome do Marquez de *Fuenclara*, Embaixador delRey Catholico em Veneza, pelo Palacio do Conde de *Starremberg*; e se tem alugado agora para o General Conde de *Kevenhuller*, que se espera brevemente de Italia.

GRAM BRETANHA.

Londres 18. de Outubro.

Quinta feira da semana passada chegou a esta Corte Gonçalo Manoel Galvam de Lacerda, nomeado por S. Mag. Portugueza, para ficar com a incumbencia dos seus negocios na Corte da Haya, na ausencia de D. Luiz da Cunha seu Ministro Plenipotenciario. Marco Antonio de Azevedo, que aqui reside com o mesmo caracter, o apresentou à Rainha, e partirá brevemente para Hollanda. Pelo ultimo Expresso, que chegou de Hanover se recebeu a noticia, de haver ElRey concluido os Tratados matrimoniaes das duas Princezas tuas filhas, a saber; o da Princeza *Amalia* com S. A. Serenissima o Duque de *Holfacia-Gottorp*; e o da Princeza *Carolina* com o Principe *Federico*, filho mais velho de S. A. Serenissima o Principe *Guilhelmo de Haffia-Cassel*, irmam delRey de Suecia. A Companhia da India Oriental deste Reino resolveu vingar-se do famoso pirata *Angaria*, que o anno passado teve

ó ardil de ir tomar huma nau das suas , sem embargo de ser de força. Para este effeito tem aparelhado huma nau chamada *Wiltzington* , de que deram o Commandamento ao Capitam *Massey* , com ordem de ir a *Bombaim* ajuntar-se com os navios, que alli estam , e passarem a atacar aquelle Pirata no seu mesmo porto , para o que vay provido de marinheiros escolhidos, e armas de fogo para seiscentos homens ; levando tambem consigo sessenta Soldados. Dizem , que promete a Companhia hum premio de quarenta libras esterlinas a cada hum dos que nesta acçam perderem braço , ou perna , e cem libras esterlinas às viúvas , ou herdeiros dos que nella morrerem. Mons. *Keene* escreve de Madrid , que tem frequentes conferencias naquella Corte sobre os negocios da Companhia do mar do Sul ; e que nam tem ainda esperanças de conseguir o que se pertende ; mas que se tinha por muy estranho , que se mandasse hum Official Hespanhol à *Vera Cruz* , para Director do Commercio , com ordem para que nenhuma das mercadorias chegadas alli na ultima frota se apresente na sala da Alfandega , sobpena de desterro , e de huma condemnaçam de 8U. patacas , sendo muy bem notorio , que sam consideravelmente interessadas nellas as Nações Ingleza , e Hollandeza. Tambem se escreve da mesma parte haverem-se expedido tres patachos a diferentes partes da America Hespanhola com ordem , para alli se fazerem levas de Soldados , e serem disciplinados a maneira dos Europeos ; acrecentando-se , haver-se determinado ter tres Corpos de Exercito naquelle Paiz para tudo o que puder succeder , os quaes seram mantidos da importancia de huma nova taixa , que se pagará de todos os bens , que se venderem , assegurando-se , que no *Perú* , *Mexico* , *Chile* , e *Mecboacan* poderá haver cada anno perto de mil feiras.

P O R T U G A L.

Lisboa 6. de Dezembro.

E Screve-se de *Villa-Real* , que havendo o Senado da Camara tido a honra de receber a 26. do mez de Outubro carta , em que se lhe participava o feliz nascimento da Senhora Infanta D. Maria Anna , escolhéra o dia primeiro de Novembro para huma festividade , que fosse demonstraçam do universal aplauso daquelle povo , que no mesmo dia se começára pela manhan com varios bailes , e divertimentos , e de tarde com touros , combatidos com muitas invenções de fogo , e ultimamente com huma escaramuça , em que se mostrou muita destreza ;

treza ; que nòs dias seguintes até o Domingo houvera muitos divertimentos , e todas as noites luminarias , e vistosas , e magnificas illuminações : que na noite de Sabado acrescentára a Nobreza huma encamisada a cavallo , levando volantes a pé com archotes , e logo hum carro com musica de vozes , e instrumentos : que no Domingo se expuzera o Santissimo Sacramento na Igreja de S. Dionysio , que he a Matriz , onde concorreram as Communidades a cantar o *Te Deum* , com assistencia de todo o Clero , e Nobreza , havendo de tarde Sermam Panegyrico , e depois huma solenne Procissam de graças , composta de todas as Communidades , de 314. Clerigos , e de todas as Irmandades das Freguezias de huma legoa ao redor ; tudo ordenado pela direcçam do Doutor Miguel Ferreira da Rocha Couceiro , Juiz de fóra da mesma Villa , e pelos dous Vereadores della.

Nos dias 29. e 30. do mez passado entráram no porto desta Cidade com 69. dias de viagem do Maranham , e com carga de cacao , cravo , falsa parrilha , e outros generos , cinco naus , comboyadas pelo Capitam de mar e guerra Joam da Costa de Brito , na nau Santo Thomás de Cantuaria.

Hum Romance à morte da Senhora Infanta D. Francisca , feito por Francisco de Pina e Mello ; vende-se na logea de Miguel Rodrigues às portas de Santa Catharina , e na de Manoel Diniz à Cordoaria velha.

Triunfo da Religiam Christan , alcançado contra a perfidia Judaica na Igreja Cathedral de S. Cyrillo em Ancona em 26. de Março de 1735. dia , em que se converteu à nossa Santa *ré* Sabbado Nachamú , Hebreo de Naçam , e Rabino na Synagoga naquella Cidade ; com huma Oraçam , que o mesmo Rabino fazia todos os dias , supplicando fervorosamente a Deos , que se dignasse de o alumiar , no que melhor devia seguir. ¶ Avisos de hum Official velho a hum Official moço. ¶ Instrucçam , que hum antigo Official deu a seu filho , quando o mandou attentar praça no anno de 1735. *Istes tres papeis se acharám na logea de Manoel Diniz , e aonde se vendem as gazetas.*

Na portaria do Convento de N. Senhora de Jesus dos Religiosos Terceiros de S. Francisco se achará a Novena da Conceiçam de Nossa Senhora.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GÁZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 13. de Dezembro de 1736.

TURQUIA.

Constantinopla 27. de Setembro.



A M deixa de estar sogeita a duvidas a noticia, que a semana passada correu de se ter assinado em *Erzerum* a Paz entre as Coroas Turca, e Persiana; e ainda que corre a voz de se haver de concluir brevemente, he com tudo certo, que a negociaçam se nam acha tam avançada, como o vulgo supoem. He verdade, que a nossa Corte procura facilitalla, ce-

dendo de algumas pertençaes, e tratando com honras extraordinarias ao Ministro do Sophi; mas este he muy agudo, e maneja muy politicamente os interesses de seu amo, e nas muitas conferencias, que tem com os Ministros desta Corte, vay sempre com a mayor circunspeccam. O governo para suspender a murmuraçam dos povos, e esconder as dificuldades do ajuste às Potencias Europeas, faz divulgar, que todas as dependencias da Persia estam ajustadas; e só falta por convir

em algumas circumſtancias. Como os Russos destruíram totalmente toda a Kriméa, donde pelo Mao Negro nos vinha a mayor parte dos mantimentos, começa a padecer-se já a falta de alguns. Do nosso grande Exercito se tem a noticia, que achando-se muy diminuido pelas muitas doenças, e continua dezerçam, e cansado das largas marchas, que havia feito, o Gram Vizir, depois de lhe dar alguns dias de descanso, para se refazerem os Soldados da outra parte do Danubio junto à Cidade de *Isacci*, situada na margem daquelle rio, na fronteira da *Tartaria Budziacense*, o fez repassar a esta parte para o meter em quartéis de Inverno, com intento de se recolher a esta Corte, onde lhe poderá ser prejudicial a sua ausencia; e nam houve acçam memoravel nesta Campanha; porém todos os dias nos chegam noticias das entradas, que os Tartaros fazem nas terras da Russia, e nas fronteiras de Polonia, donde se recolhem com grandes prezas, e com grande numero de prizioneiros, que vam vender a varias partes.

ITALIA.

Napoles 6. de Novembro.

O Sumptuoso edificio da Universidade dos Estudos, situado fóra das portas de Constantinopla, se mandou reedificar por ordem, e conta de Sua Mag. para nelle se renovarem as funções do seu instituto; o que já se executa. S. Mag. o foy ver no dia 30. de Outubro, e foy recebida à porta por Monſenhor *Galiani*, Arcebispo de Thesalonica, e Reitor da Universidade, acompanhado de todos os Lentes revestidos das suas insignias, aos quaos admitiu a lhe beijarem a mam, depois de sentado no trono, que se lhe havia prevenido; e ficou este Principe com grande goſto de haver visto huma obra, que he das mayores desta Cidade; a qual se achava reduzida a ſervir de quartéis para os Soldados. Passou-se hum Decreto a Camera Real de S. Clara, para pagar logo 85 U. ducados, aos proprietarios das terras, que El Rey comprou para aumentar a nova Tapada de *Capo di monte*. Foy Sua Mag. caçar nella no principio do mez passado; e havendo visto huma casa de Campo, que incomodava os caçadores, mandou que logo a demolissem; o que immediatamente se começou a executar, e apenas começaram a lançalla abaixo, se achou hum theouro de 14 U. ducados, que allí se haviam escondido. Ordenou-se a todos os estalajadeiros, tratantes de casas de pasto, e taverneiros, levem todos os dias ao Regente da Vigairaria hum

hum rol de todos os Estrangeiros ; que vierem alojar , ou comer em suas casas , com a declaraçam dos seus nomes , apelidos , Patrias , lugares , donde vem , e motivo da sua viagem. O Principe de *la Cubba* Siciliano, Gentil-homem da chave dourada , partiu ha dias para *Palermo* com hum commissão particular del Rey ; e se entende , que o Principe D. Bartholomeu Corfini partirá brevemente para aquelle Reino a tomar posse do governo , de que Sua Mag. lhe fez mercê , com o titulo de Vice-Rey. Nam se fala já no projectado ajuste das differenças desta Corte com a de Roma ; antes se rompeu de todo a negociação , que para este effeito se tratava ; porque os Cardeaes *Spinelli* , e *Belluga* , que estavam encarregados della , nam continuam já as conferencias , que faziam ; e o ultimo foy para *Procida* , onde determina pailar o Outono. A Corte recebeu hum Expresso do Duque de Montemar com despachos , que dizem ser de grande importancia. Os Correyos sam tam frequentes , que no tempo de hum semana chegáram 10. de diversas partes , e todos os seus despachos sam de segredo ; o que se guarda tambem cuidadosamente nas resoluções , que se tomam nas conferencias , que sobre elles se fazem. Deu-se o governo de *Messina* ao General Duque de *Castro-Pignano* , e o das Praças maritimas da Toscana ao irman do Marquez de *Sangro*. Prendéram-se ha pouco tempo os Capitaens de duas Galeotas , por haverem introduzido no Reino varias mercadorias de contrabando , e commetido outros descaminhos da fazenda real. O Patram de hum Tartana armada em corso pelejou na altura de *Messina* com hum patacho Corsario de *Barbaria* , que trazia 60. homens de equipagem ; o qual rendeu depois de muitas horas de combate , em que lhe matou 32. e a trouxe ao porto desta Cidade com 28. escravos.

Florença 20. de Outubro.

O Gram Duque , que continúa a lograr saude perfeita , deu a 10. do corrente audiencia de despedida a Mons. Grimaldi , Ministro da Republica de Genova , que no dia seguinte partiu para Leorne , donde se ha de recolher por mar ao seu Paiz. Chegou de Roma a Senna o Cardeal *Zonedari* , a quem foy visitar o Arcebispo desta Cidade. Nam se tem decidido nada sobre a evacuaçam da Toscana , antes parece , que está desvanecida toda a esperança de haver ainda tam cedo repouso na Italia ; porque depois do ultimo Correyo , que o Duque de Montemar recebeu da sua Corte , se nam faz nenhuma disposiçam

siçam para o embarque das Tropas Hespanholas ; antes estas se acham muy socegadas nos seus quartéis,, assim em Leorne, como nas outras partes da Toscana ; e se começam a comprar grandes quantidades de mantimentos para formar almazens, e Monf. de Campilho ; Intendente General, foy correr o Paiz, para ver os lugares mais proprios, em que se devem fazer. O Duque de Montemar se esperava a 23. do corrente em Leorne, e se lhe tinha já prevenido alojamento naquella Cidade; porém pelas ultimas cartas de *Pisa* se sabe, que este General se acha de cama com hum grande catarro, e que havia recebido hum Expresso de Barcelona, despachado pelo Intendente das Tropas Hespanholas, que estam no Principado de Catalunha ; depois do qual se começa a dizer, que elle se embarcará para Hespanha ; deixando encarregado o governo das Tropas ao Conde de Macceda ; e se discorre muy variamente sobre a sua viagem. Continua-se em mandar camas para o Hospital, que os Hespanhoes tem feito no porto de *la Specie*, para os enfermos da sua Esquadra de guerra ; a qual segundo todas as apparencias ficará invernando naquelle golfo. As Tropas Imperiaes, que estavam nas fronteiras deste Ducado, foram crescendo até o numero de 6U. homens, de que a terça parte foy metida em quartéis em distancia de pouco mais de tres legoas de *Luca* ; e até 13. do corrente estavam na esperança, de que os Hespanhoes sahisses da Toscana, para elles entrarem a guarnecer as Praças deste Ducado ; porém os avisos de Luca nos dizem, que havendo o seu Commandante recebido hum Expresso da Lombardia, fizera logo ajuntar os Cabos principaes ; e que a 17. se puzeram em marcha, tomando o caminho de *Grafagnana*, donde devem passar a Modena, e depois a Milam, ou a Parma.

Parma 20. de Outubro.

AS Tropas Imperiaes, que partiram do territorio de *Luca*, chegarão já às fronteiras de Modena, donde as esperam brevemente neste Ducado, no qual se tem dado ordens de preparar forragens para a Cavallaria. A subita marcha destas Tropas tem dado motivo a muitas reflexões. Escreve-se de Ferrara, que havendo-se recebido aviso naquella Cidade da epidemia, que reina nos gados em *Ascoli, Civitella*, e em outras terras do Reino de Napoles, se publicára hum Edicto de S. Santidade, pelo qual debaixo da pena de vida, nenhuma pessoa, de qualquer qualidade, que seja mande vir gados daquel-

te Reino. Dizem, que esta epidemia se attribue à má qualida-
de dos pastos das vizinhanças de Civitella, e terras fronteiras
às do Estado Ecclesiastico, onde tem perecido hum grande nu-
mero de rezes; e que o governo de Napoles tem mandado se-
parar as fans das doentes, mandando as primeiras para pastos
sem suspeitas. As cartas de Roma dizem, que o ajuste das di-
ferenças, que ha entre a Santa Sé, e as Cortes de Madrid, e
Napoles, parece mais distante que nunca; persistindo estas,
em que Sua Santidade lhes conceda logo a investidura do Rei-
no de Napoles; e havendo declarado o Pontifice, que a nam
concederá antes de socegada a presente perturbaçam da Eu-
ropa.

Milam 24. de Outubro.

A Qui chegou a 10. deste mez hum Expresso despachado
pelo Duque de Montemar; o qual o Conde de Keven-
huller mandou no mesmo dia para Vienna por hum Correyo
extraordinario. Entende-se, que estes despachos contém os
motivos, que obrigam aquelle General a demorar a evacua-
çam da Toscana, fundados em que os actos de transacçam nam
tem a formalidade conveniente; e poderám ser sугeitos a va-
rias interpetrações, sobre que póde haver duvidas, que a Cor-
te de Madrid quer evitar. A mayor parte dos criados, e бага-
gens do Conde de *Traun* tem já chegado a esta Cidade; e Sua
Exc. se espera a toda a hora. O Conde de *Kevenhuller* tem pe-
dido à Junta do governo 200U. florins para algumas urgencias
das Tropas Imperiaes; ordenando-lhe ao mesmo tempo, que
tomem as medidas que convém, para que esta somma se lhe
forneça dentro de oito dias. Aqui corre a noticia de haver El-
Rey de Sardenha ordenado aos Officiaes do Conselho de *Ser-
ravale*, vam a Turin fazer-lhe juramento de fidelidade como
a seu Soberano; e que estes recusáram obedecer às suas or-
dens, com o pretexto de nam ser este Conselho comprehen-
dido na Comarca de *Tortona*.

Genova 10. de Novembro.

A S cartas de Barcelona, que chegáram a 13. do mez pas-
sado nos asseguram, que se continuam a embargar em
varios portos de Hespanha para serviço delRey Catholico to-
dos os navios Estrangeiros, que nelles entram; e que se diz
sam para se empregarem no transporte de hum grande nume-
ro de Tropas, destinadas a huma expediçam, de que se faz mys-
terio. O Mestre de huma embarcaçam chegada da *Moréa* re-
fere,

fez-se publicadô naquelle Paiz huma ordem da Corte Ottomanã, em que se prohibe todo o genero de gram; e que haviam chegado ali alguns navios Turcos para os cartegar, e conduzir a Constantinopla; porque havendo os Russianos levado da Kriméa todo o trigo, e cevada, que acháram naquella Provincia, julgára o Gran Senhor conveniente esta prohibiçam, para prevenir-se contra a carestia, que podia haver naquella Corte. A 19. do passado entrou no porto desta Cidade huma nau de guerra Ingleza, commandada por hum parente do Almirante Norris, em que vinha embarcado o Conde de Langheims, Ministro do Emperador, que vem da Corte de Lisboa, e se recolhe a Vienna.

No principio do mez passado estivemos sem novas por muito tempo, do que se passava na Ilha de *Corsega*, e se desejava saber o successo das novas propostas, que o Senado mandou fazer pelo Commissario geral da Republica aos Cabos dos rebeldes; as quaes consistem em " hum perdão geral a todos os Cabos, e subalternos, que entrarem na obediencia de Genova; e em dez annos de franquia de toda a sorte de direitos; e só com a condiçam de fornecerem cada anno ao Governo hum certo numero de Tropas. Depois tivemos alguns avisos, que nos fazem esperar brevemente huma favoravel mudança nos negocios daquella Ilha; porque se publica, que o Barão Theodoro se retirára para as montanhas com huma comitiva mediocre; e que a mayor parte das Communidades, que lhes eram sujeitas, tem recusado obedecer ás suas ordens, e se mostram dispostas a entrar em negociaçam com o Commissario da Republica, juntamente com as Communidades, que estão neutras. Trabalha-se no apresto de duas barcas destinadas a irem cruzar nas costas de *Corsega*, para onde se vão mandando de tempos em tempos alguns viveres, e Tropas; mas em pequena quantidade. Dizem todavia, que o Barão Theodoro rebanhou todos os gados, que andavam no termo de *Bonifacio*, e tirava grossas contribuições dos seus moradores com ameaças, de que no caso, que lhas recusassem, lhes mandaria arruinar todas as suas vinhas, e olivae. Tambem se diz, que com a chegada de seu sobrinho recebéra consideraveis remessas de dinheiro, sem se saber donde: e que parece querer ainda emprender repassar as montanhas, e vir outra vez sobre *Bastia*: que toda a Provincia de *Balanba* persiste na sua obediencia, e os seus moradores nam deixam passar nada para

595

Bastia; porém que os de *Calenzano*, que fica do parte de *Cagliari*, continuam fieis à Republica. Ante-hontem saiu daqui hum fétia armada em guerra para *Bastia*, que leva todo o genero de mantimentos para aquella guarnicam, e dinheiro para pagar às nossas Tropas. Esta semana nam havemos tido noticia de Corsega por causa dos ventos contrarios, e se esperam com impaciencia.

Veneza 27. de Outubro.

AS tres galés, que novamente se armaram, sairam do canal ante-hontem para o *Lido*, donde se faram brevemente à vela para *Dalmacia*, para onde partiu tambem o Regimento de Cavallaria do Coronel *Rossi*, que chegou a 17. do corrente da terra firme, e passou a 19. mostra no *Lido* na presença do Senador *Sebastiam Justiniani*; onde fez exercicio, e muitas evoluções militares, e partirá brevemente outro Regimento de Cavallaria do Coronel *Bassetti* com algumas Companhias francas. De *Corfú* se avisa, que *Pedro Vendramin*, Provedor General do mar, tinha partido para *Zante* com a Armada da Republica. Tem-se feito a prova de hum grande numero de espingardas, que se acabaram de fabricar na terra firme, e se devem mandar brevemente para *Levante*. Prepara-se a toda a pressa tudo, quanto póde ser necessario para serviço da guerra; que segundo todas as apparencias, principiará na Primavera proxima na *Dahnacia*, contra os *Turcos*. As cartas de *Turin* nos dizem, que *Elkey* de *Sardenha* tem expedido ordens para completar todos os Regimentos do seu Exercito, especialmente a Cavallaria; e nomeado por seu Embaixador extraordinario para passar à Corte de *Vienna* o Conde de *Canal*; porém que poderá ser nam para daqui a muito tempo.

A L E M A N H A.

Vienna 27. de Outubro.

COm hum Expresso chegado de *Constantinopla* se recebeu aviso, de que havendo o Sultam delejado atégora tanto a mediaçam do Emperador para o ajuste das differenças, em que se acha com a *Russia*, mostra agora, que nam tem nella nenhum empenho, o que se prova das dificuldades, que faz para nam admitir a *Monf. Dahlman*, Residente de Sua Mag. Imp. com o caracter de seu Embaixador; nem tambem mostra delejar tanto a paz com a *Russia*. Tambem se soube, que o Embaixador da *Persia* continúa a fazer frequentes conferencias com os Ministros do Sultam; e tem já convindo em muitos

tos

tos artigos; mas como ainda faltam de ajustar outros, não poderá deixar de dilatar-se muito a conclusão da paz. Também se diz, que a Corte Ottomana receya muito alguma sublevação popular; mas que espera evitalla, no caso; que conclua hum Tratado de paz; e amizade com o Sophi da Persia. Também dá a entender o Sultam, que quer reconhecer por legitimo Rey de Polonia a El Rey Augusto, depois de concluida a paz entre as Potencias Christãs; porém isto será para entreter os Polacos, a fim de que não lhe peçam satisfação das entradas, que os Turcos, e Tartaros tem feito nas terras da Republica. Continua-se em allegurar, que o Conde de *Bonneval* se acha na *Bosnia* com hum Exercito de 40 U. Turcos. Espera-se brevemente da Hungria o Baram General de *Wutgenau*, para dar parte ao Emperador do estado, em que estão as Fortalezas daquelle Reino; e assistir a hum grande Conselho de guerra, que se ha de fazer nesta Corte. As Tropas Imperiaes começam a entrar em quartéis de Inverno naquella fronteira; e assim se entende, que já este anno não poderã emprender nenhuma acção. As pontes de cobre, que eram em numero de trinta, ou quarenta, e serviram na ultima Campanha no Mosella, compradas a El Rey de Prussia, chegaram aqui a 19. deste mez com a escolta de dous batalhões de Tropas Imperiaes, e se devem mandar brevemente para o Exercito. Na semana passada se mandou para *Gratz* huma grande quantidade de espingardas, balas, e pólvora, para se repartir pelas milicias da Croacia. O General Conde de *Seckendorff* se espera a todo o instante do Imperio para assistir ao Conselho, de que já falámos, e partir depois para Hungria, onde ha de commandar a Infanteria Imperial à ordem do Feld-Marechal Conde de *Palsi*. O irmão do Duque reinante de *Saxonia-Hildburghausen*, que foy Commandante do Regimento de *Saxonia-Eysenach* na ultima Campanha do Rheno, chegou aqui hontem ao mesmo tempo, que o General *Muffling*.

O Conde de *Ublefeldt*, Ministro Plenipotenciario do Emperador na Republica de Hollanda, que veyo aqui a reger do serviço de Sua Mag. Imp. se dispoem a voltar brevemente para a Haya, e dizem que levará varias instrucções concernentes aos negocios geraes, e especialmente a hum Congresso, de que muito se fala; e que, segundo dizem, se poderá fazer na Haya. Sabado passado se divertiram na caça em *Schornburn* Suas Magestades Imperiaes com o Duque, e Duqueza de

597.

Lorena, e as duas Senhoras Archiduquezas. A' 22. se festejou no Paço o comprimento de annos delRey de Portugal, e da Serenissima Archiduqueza Elettriz de Baviera.

Ratisbonna 29. de Outubro.

O Conde de *Chalconi*, de que temos falado, se achia ainda nesta Cidade, e ha dias, que escreveu huma carta ao Eleitor de Moguncia muito ampla, deduzindo nella o direito, que pertende ter ao Ducado de *Suevia*, e a outras Provincias do Imperio. S. A. Eleit. em lugar da resposta, lhe mandou insinuar por hum dos Officiaes da Embaixada, que se retirasse logo de *Ratisbonna*, se senam quera expor a que o fizessem sair à força; porém o Conde nam se conformando com a insinuaçam, mandou huma carta circular ainda mais ampla a todos os Ministros da Dieta; na qual depois de haver repetido tudo, o que tinha escrito ao Eleitor de Moguncia, lhes pede com grande instancia queiram empregar os seus bons officios com os Principes seus amos, a fim de que por este meyo possa alcançar a justiça que se lhe nega. Este Conde se entendia ao principio, que padecia lesam no entendimento, mas examinado em largas conversações, se recontece, que só está firmemente preocupado do direito, que pertende ter aos Estados, que pede se lhe restituam.

Como o requerimento, que os Estados Protestantes do Imperio fazem, para que se revogue a clausula do artigo quarto do Tratado de *Reyswick*, tem em grande atençam a todos os curiosos de noticias, e alguns ignoram, qual seja a sua materia, nam parecerá superfluo o dizer, que no Tratado de paz, que no anno de 1697. se fez no sitio de *Reyswick* junto à Corte da Haya, se estipulou no artigo quarto, " Que todos os lugares, e sitios occupados por ElRey de França, durante a guerra, assim ganhados com as armas, como havidos com o titulo de Unioens, ou Reuniões, situados fóra da Alsacia, ou conteudos na lista das Reuniões, produzida pela embaixada de França, seram restituídos ao Emperador, a seus Estados, e Membros: e os Decretos, Arestos, e Declarações feitas a este proposito pelas Cameras de *Metz*, e de *Besançon*, e pelo Conselho de *Brisac*, seram abrogadas, e todas as cousas repostas no mesmo estado, em que estavam antes destas occupaens, uniões, e reuniões, sem que daqui por diante possa ser nada perturbado, nem inquieto. Porém quando no Congresso se leu o Tratado para se assinar, es Embaixa-

baixa-

baixadores do Emperador, e os de França, acrescentáram ao mesmo artigo a clausula seguinte *com a condiçam porém, que em todos estes lugares ficará a Religiam Catholica Romana no mesmo estado, em que está ao presente.* Os Ministros dos Estados Protestantes do Imperio protestáram contra este additamento; allegando ser contrario ao Tratado de *Westfalia*, que devia servir de baze ao de *Reyswick*, como preliminarmente se havia convindo; e como esta clausula era oposta às suas instrucções, se retiráram sem assinar o Tratado; excepto o Ministro de *Wurttemberg*, os Deputados dos Condes de *Wetteravia*, e os da Cidade de *Francfort*. Nos annos de 98. e 99. se propoz nesta Dieta annullar a clausula da contenda, e se resolveu nella, que se nomeariam seis Commissarios de cada Religiam para a examinarem, e decidirem; porém ficou sem effeito a resoluçam, porque os Protestantes pertendiam, que se julgasse na fórma da Paz de *Westfalia*, no que os Catholicos Romanos nam quizeram consentir. No anno de 1702. se tornou a propor este negocio na Dieta do Imperio. No anno de 1709. se propoz na Haya. No de 1713. no Congresso de Utreque, onde pediu a Corte de Inglaterra nas suas propostas à de França, que a mesma clausula fosse abolida; que ElRey Christianissimo o nam impedisse; e que se regulassem os negocios da Religiam no Imperio pelo Tratado de *Westfalia*; a que a Corte de França respondeu: *Que ElRey em atençam a Inglaterra consentia, que este negocio se regulasse com o Imperio, e que Sua Mag. nam pertendia derogar os Tratados de Westfalia, no que tocava à Religiam.* Em consequencia desta resposta se conveyo no artigo 21. do Tratado, assinado em Utreque a 31. de Março de 1713. *Que ElRey Christianissimo pela amizade, que tem com a Rainha da Gran Bretanha, quer convir, que no Tratado, que se fizer com o Imperio, tudo, o que respeita à Religiam no mesmo Imperio, seja regulado conforme o theor do Tratado de Westfalia, de sorte que evidentemente se veja, que ElRey Christianissimo nam pertende, nem pertendeu nunca mudança alguma nos ditos Tratados.* Os lugares, e sitios restituídos, que esta clausula (sobre que se debate) tem por objecto, sam o Eleitorado de *Trevires*, o Bispado de *Spira*, o *Palatinado* dáquem do *Rheno*, o Ducado de *Duas pontes*, a Comarca de *Brisgovia*, a *Floresta Negra*, &c.

HOLLANDA.

Haya 9. de Novembro.

OS Estados de Hollanda, e Westfrizia se ham de ajuntar a 14. deste mez. Os Directores da Companhia da India Oriental estiveram a 30. do passado na Assembléa dos Estados Geraes, e entregáram a S. A. P. as contas de quatro annos da mesma Companhia. A 6. do corrente chegou ao porto de Texel huma das suas naus, que vem de Batavia por conta da Camera de Amsterdam, com huma carga muy importante. O Marquez de S. Gil tem frequentes conferencias com os Ministros do Estado. Nam sam menos repetidas as que tem *Monf. Trevor*, Ministro delRey da Gram Bretanha, por quem sabemos, que este Principe tem determinado partir para Londres a 12. ou 13. deste mez. Como a Provincia de Zelanda tem dificultado ha tanto tempo a restituicam dos Marquezados de *Ter-Veer*, e de *Flessingue* a Sua A. Serenissima o Principe de Orange, e dado alguns passos para os estabelecer em huma situacam independente da sua Soberania, ElRey da Gram Bretanha se serviu de escrever aos Estados Geraes a carta seguinte:

Altos, e Poderosos Senhores nossos bons amigos, aliados, e confederados.

Como o nosso amado primo, e genro o Principe de Orange, e Nassau nos tem representado, que os Estados de Zelanda intentam apoderar-se dos Marquezados de *Ter-Veer*, e *Flessingue* com as suas dependencias, e reunir estas duas Cidades à sua Provincia, como inteiramente desembaraçadas, e livres da sua dependencia, e da sujeicam, que lbe devem, nam podemos recusar este sinal do nosso affecto, e acudir pela justiça de hum Principe tam chegado a nós, e escrevervos sobre este particular, esperando confiadamente que os Estados de Zelanda nossos bons amigos quererám ter mayor respeito à recta execuçam do testamento do nosso predecessor de gloriosa memoria ElRey Guilhelmo III. para nam privar este Principe do direito, que tem tam legitimo; e que na fórma das representações, que vos tem feito, se mostra fundado absolutamente em justas, e validas perzenções. Mas no caso, que os Estados de Zelanda contra o que esperamos queiram desviar-se de meter ao dito nosso carissimo primo, e genro na legitima posse do dito Marquezado, e suas dependencias, nam podemos duvidar, que vós Altos, e Poderosos Senhores, nossos bons amigos, como supremos, e absolutos executores do dito testamento, quereis applicar-vos effectivamente

vamente a apoiar o direito do dito Principe de Orange, e Nassau, e empregar tambem os vossos bons officios, que possais com todo o respeito, e sabedoria que tendes, evitar huma decisam tam prejudicial ao direito deste Principe, e de seus descendentes, e conservallo a elle, e a sua familia na justa posse de hum Marquezado, que elle herdou de seus gloriosos antepassados, e que nam podemos deixar de esperar, como prova de vossa equidade, e da amisade estreita, que subsiste entre nós, e a vossa Republica; e da nossa parte nam faltaremos de testemunbarvos o nosso reconhecimento nas occasioens, que para isso se offerecerem; e rogamos a Deos, Altos, e Poderosos Senhores, nossos bons amigos, aliados, e confederados vos tome na sua santa proteccam. Dada na nossa Corte de Herenhausen 17. de Setembro 1736.

Vosso muito bom amigo
Jorge Rey.

P O R T U G A L.

Lisboa 13. de Dezembro.

NO dia 4. do corrente se celebrou no Paço o cumprimento de annos da Senhora Princeza de Asturias, que entrou nos 26. da sua idade. No Sabado 9. dia da Conceicam da Virgem foy a Rainha nossa Senhora visitar a Igreja do Loreto; onde estava o *Lauspereenne*, e dalli à sua costumada devoçam de N. Senhora das Necessidades.

Na Praça de Estremoz se bautizou a 24. de Novembro na Igreja Paroquial de Santo André com o nome de *Francisca Isabel* huma filha, que alli deu à luz a Senhora D. Anna Joaquina de Menezes, mulher de D. Antonio Joze de Ataide e Azevedo, Governador da Praça de Castello de Vide; sendo padrinho seu tio o Gram Mestre de Malta D. Antonio Manoel de Vilhena, e madrinha sua prima a Senhora D. Ignez Francisca de Mello, filha do Coronel de Cavallaria D. Sancho Manoel de Vilhena.

Nesta Corte faleceu em 27. de Novembro de bexigas em idade de sete annos D. Gilianes da Costa, filho dos Condes de Soure, estando já aceito na Religiam de Malta, e foy sepultado no Collegio de Santo Antam o velho, jazigo da sua Casa.

Na India faleceu D. Francisco de Souto-mayor, que naquella Estado foy Capitam de mar e guerra, Governador de Moçambique, e Védor da fazenda Real.

Na Offic. de Antonio Correa Lemos. Com as licenças necessar.



DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 20. de Dezembro de 1736.

R U S S I A.

Petrisburgo 23. de Outubro.



OR hum Correyo, que a Corte recebeu a 14. do corrente, despachado pelo Principe de *Hassia-Homburgo* se teve a noticia, de que achando-se o Gram Senhor mal satisfeito do modo, com que o Khan da Tartaria menor se houve na defenſa da Kriméa, ordenára ao Gram Vizir o depuzesse do governo, entregando este ao Sultam Galga seu immediato ſuceſſor;

e que aquelle Ministro marchára com hum grande numero de Tropas ao Exercito dos Tartaros, que estava acampado debaixo da artilharia de Bender, para que elle se nam opuzesse à resoluçam de Sua Alteza; e com effeito o depoz do governo, mandando-o em custodia a Constantinopla, donde havia ſair deſterrado para a Ilha de *Chio*. Nomeou para lhe ſucceder a Sultam Galga ſobrinho do Khan depoſto, e logo voltou para *Iſacci*, ou *Iſaliciza*, onde se entendia, que havia de

Ecc

ficar

ficar invertendo ; mas mudando depois de parecer fez passar o rio ao Exercito Ottomano ; e metendo as Tropas em quartéis de Inverno , partiu para Constantinopla. A 16. chegou o Capitam *Ufchakow* , que a Corte havia mandado ao Exercito Turco com huma carta do Conde de Osterman , para o Gram Vizir , e traz a resposta , cuja materia se nam póde atégora penetrar. Este Capitam confirma a noticia , que já tínhamos , de que o Exercito Turco estava em estado deploravel , porque se compunha de Soldados levantados à pressa , e mal disciplinados , e nam tinha mais que 2U. Janizaros , que o parecellem , e os subalternos nam obedeciam aos seus mayores , que tinham dezertado muitos , e adoecido ainda mais. O mesmo Gram Vizir nam tem nenhuma experiencia do que pertence à guerra ; e assim se nam resolveu a chegar-se à nossa fronteira. Acrescenta o mesmo Capitam , que havia sido muy bem recebido dos Turcos ; que o alojarám em huma tenda magnifica , e que havendo o seu Interpetre sido morto por hum rayo , se lhe dera logo outro. Chegáram depois cartas de Turquia , escritas em 20. de Setembro , que confirmam a mesma noticia de se achar já metido em quartéis de Inverno o Exercito Turco. A 15. se recebeu na Corte hum Expresso com cartas do Field-Marchal *Lafcy* , que dizem , que a 25. do mez passado havia destacado hum Corpo de Kosakos , e Kalmukos , à ordem de Mon. *Crasnoszkow* a quem se encarregou , que marchasse para a parte da Kriméa a cortar algumas partidas de Tartaros , que haviam saído do seu Paiz , para fazerem invasoens nas nossas fronteiras ; e que este ao romper do dia 28. do proprio mez encontrára entre as ribeiras de *Conskiewody* , e *Molaeznyewody* huma partida de duzentos homens , aos quaes todos passou à espada , exceptuando trinta , que fez prizioneiros , dos quaes foubra , que outra partida mais consideravel composta de 800. Cavallos se lhes havia adiantado ; e que sobre esto aviso continuára a marcha para os seguir , e com effeito os alcançou perto do meyo dia em hum sitio chamado *Grand-Ters* , e os atacára , e puzera em fogida , havendo morto trezentos , aprizionado 50. (em que havia tres Turcos) livrando alguns Russianos , e tomando quatrocentos Cavallos. No mesmo dia se recebêram na Corte cartas de *Domduk-Ombo Khan* , e Cabo dos Kalmukos com aviso , de que havia feito todas as disposições necessarias para intentar segunda expediçam na *Cubania* , para onde se havia de pôr em marcha a 19. deste mez com

com todos os seus Kalmukos , e que a 26. se ham de ajuntar com elles os de *Cubardinia*. Mandou-se ordem a *Monf. Crasnoszokow*, a quem a Emperatriz declarou por *Attman*, (que he o mesmo que General , e Cabo) dos *Kosakos*, para que se fosse ajuntar com elles com hum Corpo consideravel da sua gente. Refere-se , que querendo S. Mag. Imp. remunerar com huma somma de dinheiro os serviços deste General , mostrou elle displicencia nesta proposta , e disse , que se Sua Mag. que-
 cuidar em gratificallo , mais seria do seu agrado huma es-
 com que a serville , do que dinheiro de que elle se po-
 dia servir. O Exercito do Feld-Marechal *Lascy* se meteu em
 quarteis de Inverno ao longo dos rios *Tanais*, e *Donez*. O Feld-
 Marechal Conde de *Munick* se distribuiu tambem pelas Cida-
 des situadas nas visinhanças do *Boristhenes*, e nas fronteiras da
Ukrania, tomando elle o seu Quartel General na *Kiovia*. Este
 Conde antes de separar o Exercito passou mostra particular a
 cada Regimento , e se ficou averiguando , que nam foy tam
 grande a perda de gente como se entendia ; porque a mayor
 parte dos enfermos se acham restabelecidos na saude. Só dos
 cavallos foy consideravel , porque nos faltam , segundo dizem,
 mais de dez mil. Publicou-se nesta Corte huma Relaçam im-
 pressa em tres folhas , de tudo o que se passou no Exercito do
 Feld-Marechal Conde de *Munick*, desde que partiu de *Bak-
 ciefaray*, Corte da *Kriméa* até chegar às fronteiras da *Ukra-
 nia*, na qual se vê entre outras cousas , haverem os Russianos
 tomado aos Tartaros , e trazido consigo trezentas e sessenta
 e quatro peças de canham de bronze , e dezafete morteiros.
 Corre a voz , de que brevemente chegará a esta Corte hum
 Ministro de França , e que vem encarregado de algumas pro-
 postas relativas à paz com a Corte Ottomana. Tambem se diz,
 que se tem aceitado huma suspensam de armas , e que a paz se
 poderá concluir antes da Primavera. *Monf. Rondeau*, Minis-
 tro delRey da Gram Bretanha, está muitas vezes em conferen-
 cia com os Ministros do governo ; e se entende , que he para
 ajustar as condições.

O Hospodar de Valaquia escreveu ao Principe de *Hassia-
 Homburgo* dizendo, que desejava, que S. Mag. Imp. Russiana o re-
 cebesse debaixo da sua protecçam. Entende-se , que se lhe acei-
 tará a proposta, no caso, que se nam ajuste a paz ; mas na duvi-
 da de se concluir , ou nam , se fazem com toda a pressa possivel
 as preparações necessarias para segunda Campanhá , com forças

mais consideraveis , que a primeira. O Khan dos Tartaros de Konfa tem nomeado Embaixadores para virem a esta Corte concluir hum Tratado de commercio com a Emperatriz. Prepara-se huma casa , que chamam o Palacio Italiano , para alojamento de huma pessoa de distincam , que se espera na Corte; mas nam se diz quem seja , e só se presume por conjecturas.

P O L O N I A.

Varsovia 25. de Outubro.

O Novo Khan da Kriméa mandou hum Enviado a *Stanislawia* com huma carta para o Gram General da Coroa , que se acha naquella Cidade , onde chegou no fim do mez passado , e lha entregou em huma audiencia , que elle lhe deu, e contém em summa : " Dar-lhe parte da sua elevaçam ao Trono ; assegurando-lhe, que deseja synceramente entreter huma perfeita intelligencia com a Republica , e com ElRey , e que terá atençaam, nam sómente a impedir , que os seus Vassallos façam entradas em Polonia , mas a mandar entregar to los os Polacos , que elles tomáram nas que fizeram , no que nam obrava nada mais , do que conformar-se com a vontade do Gram Senhor , que deseja com tanta ancia (como elle mesmo) conservar huma paz duravel entre os Polacos , e os Ottomanos ; e que espera , que a Naçam Polaca esteja na mesma disposiçam , assim a respeito dos Turcos , como dos Tartaros ; e acrescenta na mesma carta , " Que o Gram General da Coroa se deve lembrar de o haver visto em outro tempo no Campo de Carlos XII. Rey de Suecia , em Varnitza junto a *Bender* , e lhe roga queira conservar-lhe o mesmo agrado, com que entam o havia favorecido. O Conde de Potock , Gram General , respondeu a esta carta , que informaria a ElRey Augusto , e ao Senado das intenções do novo Khan , que nam devia duvidar , que nam fossem extremamente agradaveis a Sua Mag. e à Republica ; e que os Polacos nam fizessem todas as diligencias para evitar o rompimento com os Turcos , e com os Tartaros. O Official , que trouxe esta carta voltou para o seu Principe com alguns presentes magnificos , que lhe mandou o Gram General ; e o novo Khan, nam se contentando só destas asseverações da sua boa vontade , quiz fazer verdadeiras as suas promessas ; porque de *Zamosk* se esereve , haver alli chegado já huma parte dos Polacos ,

605

lados, que foram levados cativos pelos Tartaros; e os mesmos avistos acrescentam, que os Tartaros da Kriméa nam tinham feito entrada alguma nas Províncias vizinhas, depois que Sultam Galga sobiu ao Trono, e que só os Kosakos Haydamakis, que he humia Naçam vagabunda, que nam conhece Leys, nem disciplina, continuam a commeter muitas desordens nas fronteiras deste Reino. O Gran Tezoureiro, e Mons. Sierakowski, Guarda das joyas da Coroa, partiram para Crakovia, a levar a Coroa, Septro, e mais ornamentos Reaes, que atégora estiveram em deposito nesta Cidade. As Tropas da Republica, que estam na fronteira, observam humia exactissima disciplina pelo muito cuidado, que tem o Gran General, de as prover de tudo o necessario para a sua subsistencia. As que se haviam ajuntado em Podolia na vizinhança de Bar, se tem separado, e a mayor parte das Companhias de que eram compostas se puzeram em marcha para a Ukraina, a dar caça aos Haydamakis, que continuam as suas desordens nos territorios da Republica, onde saquearam ha pouco tempo muitas Villas pequenas, matando os seus principaes habitantes; por cuja razam a Nobreza, e especialmente os Judeos, que naquella parte sam muitos em numero, se retirram para outra parte com os seus melhores effeitos. Escreve-se de Lithuania, que havendo o destacamento de Tropas Russianas acabado de vender os mantimentos, que tinham deixado em Wilda, passou para o Palatinado de Novogrodia, a buscar as bagagens, e mais effeitos, que alli tinha, e que estas Tropas nam commetem desordem alguma, antes pagam em dinheiro de contado tudo quanto dispendem.

S U E C I A.

Stockholm 20. de Outubro.

Continua-se a trabalhar no novo Palacio, que se fabrica para os nossos Reys; para cuja despeza além do dinheiro, que os Estados do Reino ham de fornecer, tem Sua Mag. concorrido com 50U. florins para fazer apressar a obra. O Duque de Holsacia tendo noticia da negociaçam, que se faz nesta Corte para abonar a ElRey de Dinamarca a posse do Ducado de Selesvicia, a que pertende ter direito, faz muita diligencia para impedir a execuçam deste projecto; repetindo as suas representações sobre este particular a ElRey, e ao Senado;

nado; e porque receya, que ainda as Potencias, de quem he parente, muy chegado, se nam empenhem neste negocio, se tem encaminhado a outras Cortes, implorando a sua proteccam. Dizem que tambem sobre este ponto se trabalha na Corte da Russia, ao mesmo tempo, que se cuida em regrar os interesses do commercio. Os Ministros de Estado del Rey entregaram já ha mezes a Mons. de Bestuchef, Enviado extraordinario da Emperatriz da Russia, a obrigaçam original, e mais papeis concernentes ao dinheiro, que esta Coroa pediu emprestado em Hollanda, hipotecando à sua satisfacçam as alfandegas de *Riga*, pelas quaes Sua Mag. Imp. Russiana se encarregou de fazer este embolço aos Hollandezes.

D I N A M A R C A.

Copenhague 1. de Novembro.

A Corte foy a 26. do mez passado a Federicksburgo, onde a 27. houve hum Conselho de gabinete. A 30. se festejou tolenemente, mas sem nenhuma magnificencia o anniversario da reformaçam Lutherana, a que assistiram Suas Magestades com toda a Corte na Igreja de S. Nicolao, onde prégou o chamado Bispo *Worms*, e no fim houve huma descarga geral de artilharia da Cidadella, e das muralhas. Suas Magestades sairam pela huma hora da Igreja, e foram para *Friedenburgh*, fazendo lançar ao povo desde a Igreja até à porta desta Cidade chamada *Westpoort*, por onde sairam, quantidade de medalhas, que se fabricáram expressamente para esta festa.

A L E M A N H A.

Vienna 3. de Novembro.

O Emperador revestido do grande colar da Ordem do Tuzam de Ouro, e acompanhado dos Cavalleiros da mesma Ordem, assistiu Domingo 28. de Outubro na Capella do Palacio ao serviço Divino, que alli se celebrou solennemente com a occasiam da festa dos Apostolos S. Simam, e S. Thadeo. No mesmo dia se celebrou tambem no Paço o anniversario do nascimento da Rainha, primeira viuva de Hespanha, que entrou na idade de 70. annos, e de tarde foram Suas Magestades Imperiaes com as Senhoras Archiduquezas Maria Anna, e Ma-

e ~~Maria Magdalena~~ a Igreja de S. Pedro, onde assistiram à festa, que todos os annos se faz em acção de graças de haver livrado Deos esta Cidade da peste, que a affligia no anno de 1679. O Duque de Lorena partiu para *Presburgo* com o Principe Carlos seu irmao. *Mont. Visconti*, que se acha ha tempos nesta Corte com o titulo de Agente de Hespanha, alugou agora hum Palacio; e como vay tomando alguns criados, começa a correr a voz, de que o Conde de *Fuenclara* poderá vir aqui brevemente com o caracter de Embaixador del Rey Catholico. Tambem se tem avito de haver El Rey de Sardenha destinado o Conde de *Canales* para vir por seu Embaixador a esta Corte; e de *Munick* se escreve, que o Conde de *la Peruzza* partirá no principio de Janeiro proximo com o caracter de Ministro Plenipotenciario do Eleitor de Baviera a tratar hum negocio importante com o Emperador.

As cartas de *Hungria* dizem, que a marcha, que fez o Exercito, commandado pelo General Conde de *Palfi* para as fronteiras de Turquia, caulára entre os Turcos hum terror tam grande, que a mayor parte dos moradores do campo se retiráram com os seus bens mais estimaveis para as Praças fortes; e que os outros com este aviso ajuntavam todas as suas Tropas, e tinham já metido em *Widino* 12 U. homens de guarniçam. Os Regimentos de Cavallaria de *Lantieri*, e do Duque Fernando de *Baviera*, e o de Dragões velho de *Wirttemberg*, se puzeram em marcha a 21. de Outubro para *Passarowitz*; e no mesmo dia foy o Feld-Marechal Conde de *Palfi* a *Belgrado* ver a sua guarniçam, e as suas fortificações. Jantou em casa de *Mont. Marulli*, Governador da Praça, e de tarde voltou para o Campo de *Semlin*, aonde chegáram a 23. muitas reclutas para o Regimento de *Muffling*, que logo se mandáram ir pelo rio para *Passarowitz*, onde o mesmo Feld-Marechal foy a 24. O Exercito Imperial se compoem sómente de dezasete Regimentos de Infanteria, dez de Couraças, oito de Dragões, e seis de Hussares. Mandou-se ao Feld-Marechal ordem para separar o Exercito, por se achar muy adiantada a Estaçam, e huma planta para a repartiçam dos quarteis. Em execuçam destas ordens começou Sua Exc. a separar as Tropas, e a metellas em quarteis de Inverno. Assegura-se nas ultimas cartas, acharem-se já socegadas as fronteiras, e haver-se diminuido algum tanto o medo, que causou nas Provincias Turcas a visinhança do nosso Exercito.

Francfort 8. de Novembro.

O Conde de Colorado chegou a *Eichstat* para assistir como Commissario Imperial à eleição de hum novo Bispo; depois de cuja função virá Sua Exc. a esta Cidade, para assistir às deliberações dos Estados dos Circulos do alto Rheno, e às dos cinco Circulos associados, que se devem ajuntar pouco tempo depois nesta Cidade. As Tropas do Circulo do alto Rheno, que estavam em Moguncia, e em outras partes, vam marchando para os quartéis, que se lhes nomeáram nos Estados do mesmo Circulo; e depois que alli chegarem todas, se cuidará na sua redução. As cartas de *Philipsburgo*, de *Trevires*, e de *Kehl* dizem, que os Francezes continuam a encher os almazens das mesmas Praças, de que se infere, que as Tropas daquella Nação nam sairám dellas tam brevemente como se entendia. Escreve-se de *Dusseldorp*, que se esperavam qualquer hora algumas Tropas Palatinas de *Manheim*, para reforçar as guarnições daquella Cidade, e da de *Juliers*; porém as cartas de *Manheim* dizem, haver chegado alli de *Vienna* Mons. *Hartman*, Ministro que foy do Eleitor Palatino naquella Corte, e que se dizia haver trazido huma planta de ajuste sobre a successão da *Bergben*, e *Juliers*, da que Sua A. ~~Eleitor~~ Palatina se mostrava bastantemente satisfeito. Dizem, que vindo a falecer o presente Eleitor Palatino, o Ducado de *Bergben* se dará a El Rey de Prussia, e o de *Juliers* ao Principe de *Sultzbach*, em cuja casa andarás até se acabar a sua varonia; e neste caso entrarám na posse delle os Reys de Prussia. Temos cartas de *Constantinopla*, que nos asseguram, que o *Kaimakan* daquella Cidade, que hoje faz as funções de Gran Vizir sobre as instancias, que lhe fazia Mons. *Dahlman*, Ministro Plenipotenciario do Emperador, para saber se o Sultam aceitava a mediação de Sua Mag. Imp. para terminar as diferenças, que havia entre aquella Corte, e a de *Petrisburgo*, lhe disse, " que S. A. havia aceitado com grande gosto a oferta da mediação de Sua Mag. Imp. em quanto ignorava a resolução, que em *Vienna* se havia tomado de ajuntar hum Exercito na Hungria, e achar-se já naquelle Reino a mayor parte das Tropas, de que elle se deve formar, de que S. A. vinha a entender, que o Emperador tinha o designio de socorrer aos Russianos; no caso, que as negociações da paz com a Emperatriz da *Russia* nam tivessem conclusam; e " que

que assim estas circumstancias lhe nam permitiam deixar os seus interesses no arbitrio de Sua Mag. Imp. Dizem, que depois que o Emperador teve a noticia della declaracão do Gran Senhor, dera logo ordem para que huma parte das tuas Tropas se avançasse para *Passarowitz*; e que as que tinham ficado no Campo de *Futack*, se puzeram em marcha a 9. de Outubro para *Kereslar*, donde partiram a 11. para *Nova-Sella*, e a 15. passáram o Danubio em *Cara-Bokovar* pela ponte, que alli se tinha fabricado; e havendo chegado no mesmo dia a *Semlin* junto a *Belgrado*, passou a Infanteria o *Savo* a 17. e continuou depois a sua marcha para a fronteira. Mas nam obstante estes movimentos das Tropas Imperiaes, se persiste em crer, que nam emprenderám nada este anno; e que a idéa de as mandar chegar a *Passarowitz*, fora só para lhes fazer tomar quartéis de Inverno mais perto das fronteiras de Turquia. A 23. do passado se embarcou tambem no Danubio huma grande quantidade de armas, e munições de guerra, para se distribuirem pelo Corpo de dez mil *Croatos*, com que se reforçou o Campo, que está formado nas fronteiras da *Bosnia*.

H O L L A N D A.

Haya 16. de Novembro.

OS Estados Geraes das Provincias unidas receberam huma carta de Sua Mag. ElRey de Portugal, em que lhes deu parte do nascimento de huma Infanta, que deu novamente à luz a Princeza do Brasil. Os Estados da Provincia de Hollanda, e *Westfrizia* se ajuntarám nesta feira, para proverem alguns empregos politicos, e militares, que se acham vagos. O Conde de *Chavanne*, Ministro delRey de Sardenha, *Monf. Trezor*, Ministro delRey da Gran Bretanha, e o Marquez de *S. Gil*, Embaixador delRey Catholico, tem tido estes dias cada hum separadamente conferencias com alguns Ministros da Regencia. Pelos ultimos navios chegados da India Oriental se teve a noticia, de haver falecido na Ilha de Java em idade de 80. annos *Monf. de Tessier*, Francez de Naçam, nâatural de *Potiers*, e Governador de *Batavia*, testando quatorze milhões, e seiscentos mil florins de Hollanda, de que deixa em legado seis milhoens aos Estados de Hollanda, em reconhecimento do favor que lhe fizeram, em o elevarem ao grande posto de General das forças Hollandezas na India, e o remanecente, que sam oito milhões, e 600U. florins a *Monf. Prerecault* seu sobrinho, que tem emprego no Parlamento de Pariz. As

cartas de Bruxellas dizem , haver o Governo mandado cartas circulares a todo o Clero do Paiz , para o exortar a consentir em hum donativo gratuito , para ajudar ao Emperador a sustentarem as despezas da guerra contra os Inieis , no caso , que se rompa a paz com o Sultam dos Turcos ; e que o Conde de *Hornes* havia recebido da Corte de Vienna hum diploma , pelo qual o Emperador o criou Principe do Santo Imperio , e a todos os que delle decenderem por linha de varam.

F R A N C , A .

Pariz 17. de Novembro.

E L Rey de Polonia foy a 29. do mez passado de *Meudon* a *Verfalhes* ver a Rainha sua filha , e jantou em casa do Duque de *Luines* , cuja mulher he Dama de honor da Rainha ; e jantou tambem com Sua Mag. Poloneza o Cardeal de *Fleury*. O Principe de *la Torrella* , Embaixador do Rey das duas *Sicilias* , festejou dia de S. Carlos o nome del Rey seu amo com hum banquete dos mais esplendidos , que fez admirar a todos os convidados , especialmente na ultima coberta , que o Principe mandou ficasse dous dias sobre a mesa para a fazer pintar. Houve trinta e cinco convidados , em que entraram todos os Embaixadores , e Ministros Estrangeiros , que ha nesta Corte , e outras muitas pessoas de distincam.

Sobre o aviso , de que muitos dos nossos navios mercantis tem sido atacados pelos Corsarios de *Salé* , expediu EL Rey ordens às naus de guerra , e fragatas , que cruzam aquelles mares , para legurança do commercio , metam a pique todos os navios Saletinos , que encontrarem ; e se assegura , haver-se resolvido mandar na Primavera proxima huma Esquadra de seis naus de guerra sobre *Salé* , para impedir , que nam faya della nenhum Corsario. Fala-se em prohibir no Reino a entrada do caffè de *Mocka* , para facilitar a venda do que produzem as nossas Colonias. Em virtude de hum novo Regimento , que EL Rey acaba de fazer , reserva Sua Mag. para si as rendas dos governos nos tempos , em que se acharem vagos.

P O R T U G A L .

Lisboa 20. de Dezembro.

S Abado 15. do corrente , ultimo dia do Oitavario da festa da Conceicam de Nossa Senhora , visitou a Rainha , e o Senhor Infante D. Pedro a Igreja do Espirito Santo dos Padres do Oratorio , donde foy à de N. Senhora dos Remedios , on-

de ~~esta~~ *Lausperenne*, e depois à sua costumada devoção de N. Senhora das Necessidades.

Na segunda feira 10. fizeram os Academicos da Academia Real da Historia a sua ultima conferencia deste anno, onde o P. Antonio dos Reys, a quem tocava a Direcção deste dia, fez huma eloquentissima Oraçam sobre este assumpto. Depois se procedeu à eleição dos novos Centores, e saíram eleitos pela ordem seguinte. O Marquez de Valença, o Padre Antonio dos Reys, D. Diogo Fernandes de Almeida, o Conde da Ericeira D. Francisco Xavier de Menezes, e o Conde do Assumar. Na mesma Conferencia se distribuiu o terceiro tomo do Aparato para a Historia da Disciplina, e Ritos Ecclesiasticos de Portugal, composto pelo Academico D. Francisco de Almeida com huma rara indagação, feita na mais recondita antiguidade.

No Sabado 15. fez toda a Academia a costumada festa da Conceição da Senhora com assistencia del Rey no so Senhor, do Principe, e dos Senhores Infantes D. Pedro, e D. Antonio; pregando o Padre Bartholomeu de Vasconcellos da Companhia de Jesus; dizendo a Missa o P. D. Jozé Barbosa, Clerigo Regular da Divina Providencia, ambos Academicos.

Chegou de Malta D. Jozé de Almeida, irman do General Conde do Assumar, com os Falcões, que o Gram Mestre da Religiam de S. Joam de Jerusalem manda a Sua Mag. e teve a honra de os apresentar na terça feira 11. com as formalidades costumadas; acompanhado de seu tio D. Lopo de Almeida, Balio de Leça, e Vedor da Casa da Princeza N. Senhora.

No mesmo dia 11. fez a Irmandade de Santa Cecilia, que se compoem de todos os Cantores, e Musicos desta Corte, Exequias solennes na Igreja Prioral de Santa Justa, e o Secretario de Estado defunto Diogo de Mendonça Corte-real, Provedor perpetuo que foy da mesma Irmandade, cantando-se a seis còros o Officio, pregando, e fazendo o Panegyrico das suas virtudes, e merecimentos com a sua natural elegancia, e vastissima erudição o P. M. Fr. Manoel de Figueiredo, Religioso Eremita da Ordem de Santo Agostinho, e Chronista da sua Religiam; assistindo a esta solennidade todos os parentes da sua Casa, muitos Ministros, e Religiosos de todas as Religiões.

Na Cidade de Elvas se recebêram no dia 8. do corrente Francisco de Magalhaens da Silva e Sousa, Moço Fidalgo da
Casa

Casa de Sua Mag. e Capitam de Infantaria do Regimento de Campo-mayor, com a Senhora D. Maria Caetana de Mello, filha herdeira do General D. Bernardo de Fresneda e Mello, Governador que foy da Cidade de Elvas.

Na segunda feira 17. se festejou no Paço o comprimento de annos da Senhora Princeza da Beira, e beijou a Nobreza, e Ministros a nam a Suas Magestades, e Altezas. Na terça feira dia da Senhora do O, se festejou o nome da Princeza nossa Senhora; e na quarta o anniversario delRey Catholico Philippe V. que entra nos 54. annos da sua idade; e nestes tres dias se aliviou o luto.

Theatro Heroico, Abecedario historico, e Cathalogo das mulheres illustres em Sciencias, e Artes liberaes. Autor Damiam de Froes Perym, tomo primeiro. Vende-se nas logeas de Bernardo Rodrigues ao Corpo Santo, ua de Manoel Diniz à Cordoaria velha, e na de Carlos da Silva na rua nova.

Expositam Delphica, e Apologetico-critica, em quarto, composta pelo Doutor Jozè da Silva de Azevedo, Medico Lisbonense, em que se propoem varias Doutrinas vertentes à Sciencia da Medicina, e tocam-se outras muito uteis para o exercicio de hum Medico Politico-Catholico, &c. Achar-se na rua dos Anjos em casa do Autor, e na rua nova na logea de Antonio Gomes Claro.

Exame de Boticarios, em quarto, com uteis doutrinas concernentes à Arte Pharmaceutica, e huma Pragmatica Didascal para governo dos que principiam a aprender, e hum Directorio que ensina a bondade dos medicamentos pelas qualidades preceptueis; composto pelo Padre Fr. Estevam de Villas, Monge de S. Bento, e administrador da Real botica de S. Joam de Burgos. Vende-se na logea de Marheus dos Santos Livreiro na rua nova.

Sentimentos Metricos, quassa parte, vende-se na logea de Manoel Diniz aonde se acharam as mais partes; e a *Francelisa*, ou Egloga de dous Pastores, Daliso, e Almeno, e na mesma logea se achara huma Sátira Moral contra os vicios em commum.

Na mesma logea de Manoel Diniz se achara a *Oraçam funebre* nas Exequias da Senhora Infanta D. Francisca, que se celebraram em o Real Convento da Ordem de Christo na Villa de Thomar, e recitou o P. Fr. Bernardo da Colta, Religioso da mesma Ordem.

Livros lamentosos, à morte da Senhora Infanta D. Francisca, achar-se na Officina de Pedro Ferreira ao arco de Jesus, e na Cordoaria velha na logea de Manoel Diniz.

Monieur Daviel, Cavalleiro da Ordem de S. Roque, Mestre em Artes, e em Cirurgia, da Cidade de Marselha, Cirurgião delRey Christianissimo nas galès de França, e leito da Academia Real das Sciencias de Tolosa, celebre Oculista em que fallaram as gazetas de Madrid num. 43. de 23. de Outubro passado, e a do num. 47. de 20. de Novembro seguinte, chegou no dia 8. do corrente a esta Cidade onde se dilata por algum tempo, para assistir à cura de huma queixa que padece nos olhos huma pessoa de grande consideraçam; tem dado grandes provas de quanto he habil na sua Arte em todas as Cidades de França, e Hespaulha, aonde esteve, e curou com feliz successo muitas pessoas de distincam; e attenderá tambem aos mais moradores desta Cidade, villo que os que o quizerem consultar o bulquem, desde as oito horas da manhã até as dez, e da humia hora até as tres e meya da tarde em sua casa na rua dos Escrivães na estrada de pedra, junto à Cruz do ouro em casa de Mons. Chevalier.

Na Offic. de Antonio Correa Lemos. Com as licenças necessar.

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 27. de Dezembro de 1736.

TURQUIA.

Constantinopla 7. de Outubro.



A tarde de 14. do mez passado já depois de Sol posto, se ouviram descargas de artilharia muy repetidas das muralhas, e Fortes desta Cidade; e logo se publicou ser huma demonstraçam de gosto pela nova, que o Sultam havia recebido, de haver o nosso Exercito junto com o dos Tartaros, nam só vencido, e destróssado totalmente aos Russianos nas ribeiras do Boristhenes, mas restaurado tambem a Cidade de *Azoph*; cuja guarniçam por falta de mantimentos fora obrigada a largalla. Esta noticia causou huma tal alegria nos moradores, e huma arrogancia tam grande na Corte, que Monf. *Dahlman*, Ministro do Imperador de Alemanha, que se achava já mendo de todos os plenos poderes para negociar como medianeiro a piz com a Russia, nam pode conseguir audiencia publica do Kaimakan, nem do Gram Senhor pretendendo de-

declarar nella o caracter de Embaixador , com o pretexto de que se esperava o parecer do Gram Vizir : porém sabe-se já, que a Corte está resoluta a nam aceitar mediaçam mais , que das duas Potencias maritimas. Algumas circumstancias ha para se presumir , que a nova da publicada vitoria nam tenha certeza ; antes se refere , que Sultam *Ysban*, irmam de Sultam *Tetti*, novo Khan da Tartaria , sobrinho do deposto , pertendendo fazer huma entrada na *Ukrania*, fora inteiramente desfeito por hum grande destacamento de Russianos. Esta Naçam segundo os avisos da *Kriméa*, deixou de tal maneira destruido o Paiz , que os habitantes nam ficáram em estado de poderem incomodar como atégora os povos visinhos. A paz com os Persas está já concluida , e o Tratado assinado ; e entre os mais artigos ha quatro principaes nos quaes se contém. I. *Que o Gran Senhor reconhecerá a Thámas Kouli Khan como Rey , e Sophi da Persia , e se obrigará a mantello no dito Reino contra todos os que o quizerem perturbar na posse delle.* II. *Que os limites dos dous Imperios seram restabelecidos na mesma forma , em que estavam antes da presente guerra : reduzindo-se tudo ao estado , em que se poz no tempo da regencia do Sultam Amurathes I.* III. *Que os Peregrinos , que forem da Persia a Meca visitar a sepultura de Mahomet seram livres de pagar os direitos , que antes pagavam como estrangeiros ; e faram alli os seus officios livremente pela direcçam de quatro Imaus , ou Eclesiasticos ; os quaes seram propostos pela Scita de Omar.* IV. *Que os prizioneiros , que se fizeram durante a guerra , seram relaxados , e restituídos depois da assinatura deste Tratado :* pelo qual em virtude do segundo artigo ficará ao Imperio Turco a Cidade de Babilonia , e as mais terras conquistadas pelo Sultam *Amurathes I.* Tambem o novo Sophi, ou *Schach Nadir* poderá mandar huma Caravana a Meca na mesma fórma, que o Sultam dos Turcos ; sem ser obrigado a servir-se como atégora de huma escolta de Tropas Ottomanas. Além dos artigos publicos , ha outros já regulados , que se guardam em segredo. Mandou-se hum Correyo a *Thámas Kouli Khan* da parte desta Corte a pedir-lhe a sua ratificaçam ; com a segurança de que ainda que em alguns queira fazer alguma mudança , os mais ficarám em seu ser. O Reis *Effendi*, ou Gram Chanceler da Corte , faz extraordinarias preparações para dar hum magnifico banquete ao Embaixador da Persia *Baki-Khan* no dia da troca das ratificações. Os Ministros do Sultam dam

a en-

a entender, que o ajuste com a Imperatriz da Rússia ha de encontrar algumas dificuldades, quando pertenda, que os seus Vassallos tenham a liberdade de navegar, e commerciar no Mar Negro; e na ribeira do Tanais com os Tartaros. Como esta Corte tem muito no coração a conservação da Kriméa, se mandáram embarcar muitas Tropas pelo Mar Negro para aquella Provincia. Tambem se tem mandado levantar outras de novo, para reforçar o Exercito Ottomano, que está nas ribeiras do Danubio.

I T A L I A.

Napoles 30. de Outubro.

AS cartas do Secretario do Principe de *la Torrella*, Embaixador desta Coroa em França, nos dam grande esperança de huma proxima pacificação geral; mas sem embargo de qualquer esperança, que possa haver, se trabalha com o mesmo calor nas preparações de guerra, assim no arsenal, como em outras partes. Quarta feira passada se fez a prova de seis peças de canham, que se acabáram de fundir, e se vay continuando em fazer outras. Tambem se vam levantando reclutas por todo o Reino, para completar os Regimentos. Nomeáram-se para Inspectores Generaes da Infanteria a D. Joam Francisco de Espinosa, e da Cavallaria ao Conde de Mahoni, Governador do Castello de *San Telmo*. Deu-se o governo de *Messina* ao Duque de *Castro-Pignano*, Tenente General: o de *Trapani* a D. Placido de Sangro, General de batalha: o de *Melazzo* ao Coronel D. Carlos Cuzack, Capitam no Regimento das guardas Valonas: e o de *Termini* com patente de Coronel a D. Manoel de Abaure, primeiro Tenente das guardas Hespanholas. Provéram-se todos os mais governos, e postos, que se achavam vagos no Reino de Sicilia. Deu-se o governo de huma das praças dos Presidios em Toscana a hum irmão de D. Placido o Sangro. Trabalha-se com toda a pressa na construcção de huma nau de guerra de 60. canhoens; e se espera, que brevemente se poderá lançar ao mar. Hum destes dias entráram no porto desta Cidade tres das nossas galeotas com duas barcas de Tripoli, em que fizeram escravos sessenta Turcos. Chegam muitos Expressos de varias partes, e as conferencias sam sempre muy frequentes. Fala-se em hum novo transporte de Tropas, que se devem mandar fóra do Reino, entre os quaes entra o Regimento de *la Torrella*, que tem já ordem de estar pronto a marchar.

Vendêram-se nas feiras deste Reino algumas vacas, trazidas de Dalmacia, e como vinham doentes de hum mal epidemico, se communicou logo este aos rebanhos, em que se metêram. O Governo cuidou em tomar medidas para impedir, que os seus progressos sejam mais consideraveis; mas nam obstante todas as cautellas, nam deixou de se difundir das montanhas do *Abruzzo* às terras vizinhas desta Corte. Formou-se huma Junta para cuidar no remedio, a qual fez hum Regimento, que devem observar todos os marchantes, e cortadores pelo que toca a boys, e vacas, que se trouxerem a vender às feiras; e todos os animaes que morrem deste achaque se mandam enterrar profundamente. No Estado Ecclesiastico se tomam tambem as medidas para evitar semelhante dano; porque já em alguns lugares da parte de *Ascoli* se viram morrer alguns destes animaes, e se tem mandado às fronteiras os Esbirros do campo com hum destacamento de Soldados Corfos, para impedir o passarem deste Reino gado vacum para o seu Paiz; e se manda, que nenhuma pessoa toque nestes animaes mortos, nem ainda para os mudarem do lugar, em que morrerem, sobpena de vida.

Florença 3. de Novembro.

A Vifa-se de Leorne haver entrado naquelle porto, obrigada dos ventos contrarios, huma barca Catalan, que partiu de Barcelona para Napoles a 25. de Setembro com algumas reclutas para o Regimento de Dragões de Turragona; e que o Mestre refere, que ao tempo da sua partida havia nas vizinhanças de Barcelona quantidade de Tropas, que nam esperavam mais, que as ultimas ordens da Corte, para se embarcarem a bordo de cincoenta e tantos navios de transporte, que se haviam fretado, e que ainda se continuava em enbargar todos os Estrangeiros, assim como entravam. Esta mesma noticia foy confirmada pelo Mestre de outro navio Inglez, que vem da terra nova, e esteve em Barcelona, donde partiu a 21. As mesmas cartas de Leorne referem tambem estar tudo pronto para receber alli o Duque de Montemar, que se esperava a todo o momento da Cidade de Pisa, e que se reparava, que de alguns dias a esta parte havia mais movimento, que o ordinario, entre os Generaes das Tropas Hespanholas; e que alguns dos principaes tinham feito varias viagens a Pisa sem se penetrar o designio. Parece que os Hespanhoes nam cuidam na evacuaçam deste Paiz; porque vam enchendo de provismentos

mentos os seus almazens. As cartas de Roma dizem, que o Agente de Hespanha recebéra ordem da sua Corte, para que não concedesse passaporte a nenhum Alemão, que quizer passar ao Reino de Napoles, ou à Toscana; e que havia passado hum Correyo por aquella Corte, que hia de Hespanha para Napoles, cujos despachos destruem a pouca esperança, que havia de se acabarem brevemente as differenças, que subsistem entre a Santa Sé, e estas duas Cortes; pois se allegura, que leva ordem à de Napoles, para não receber as Bullas, que se mandarem de Roma para os Bispos, e Benefícios, que vagarem no Reino; e assim será obrigada a fechar-se a Dataria de Napoles, como já se tem feito na de Hespanha. Tambem acrescentam, que o Duque de Berwick havia chegado a *Albano* a 27. de Outubro, e se apeára no Palacio do Pertendente da Gran Bretanha, com quem estivera dous dias em conferencia; e allí partirá outra vez para Napoles a buscar alguma nova instrucção, com a qual se dizia, que voltava a Albano, donde havia de passar a Pisa para falar com o Duque de Montemar, e depois a Hespanha.

Parma 5. de Novembro.

T Em-se mandado Commillarios a Cremona a preparar quartéis para 4U. homens, que devem sair deste Ducado, para fazerem lugar às Tropas Imperiaes, que acampáram este Veram no territorio de Luca à ordem do General *Bran-cowitz*, e comecáram a entrar hontem neste Ducado. Ordenou o Imperador, que todos os Cavalheiros, e Nobres, que se acham auentes dos Ducados de Parma, e Placencia, voltem para as suas terras, sobpena de lhes serem confiscadas as rendas; e *Mont. Nicoli*, que se acha em Napoles por Conseyheiro da Camera Real de Santa Clara, e possui muitos, e consideraveis bens no Ducado de Placencia, tem pedido permissam ao Rey das duas Sicilias, para poder recother-se à sua patria. Avia-se de Napoles, que o Duque de *Popoli*, e os outros Senhores, que foram prezos ha tempo, não logram ainda liberdade, e que as Damas, que haviam sido detidas, se mandáram passar de humas terras para outras. O Marquez de *Monti*, que foy Embaixador de França no Reino de Polonia, se acha ainda em Bolonha, e teve huma conferencia com o Cardeal Alberoni, quando partiu de Placencia para Ravena, para o que lhe havia expedido hum Correyo para saber o dia; e assim se fizeram encontradillos nos coches, de que se apeáram

para falarem; e porque começava a concorrer muita gente; se recolheram à casa de hum particular, onde estiveram mais de huma hora em conversação. Entende-se, que o negocio, que se tratou, foy alguma commissão secreta da Corte de Paris. Este Marquez alistou em Bolonha muitos Soldados, para servirem nos Regimentos Italianos, que estão em França, aproveitando-se dos quinhentos Soldados, que se levantaram em Ferrara, para reforçar a guarnição daquella Cidade; e agora o despediram; e outra parte passou a Toscana a sentar praça nas Tropas del Rey Catholico.

Milam 7. de Novembro.

A Corte de Vienna vendo, que os Hespanhoes se mostravam renitentes em sair da Toscana, mandou ordem para que as Tropas Imperiaes, que estavam no territorio de Luca se recolhessem à Lombardia, tanto pelas instancias repetidas por aquella Republica, como pela dificuldade, que havia de haver para subsistir neste Inverno hum tam grande numero de Tropas em tam limitado Paiz; porém nam obstante todas as disposições, que o Duque de Montemar tinha feito para invernar na Toscana, se crê com tudo, que receberá brevemente ordens da sua Corte para despejar aquella Paiz. As Tropas Imperiaes, que estiveram acantonadas nas Villas, e Lugares deste Ducado, começam a entrar nas Cidades, que lhes foram destinadas para quartéis de Inverno, na conformidade da planta, que se recebeu de Vienna. O Conde de Kevenhüller trabalha continuamente com os Ministros do governo a regular tudo, o que pertence a Policia. O mal contagioso entre os gados continúa a fazer grande estrago em varias partes da Lombardia; e se tomam todas as cautellas possiveis para impedir, que se nam dilate.

Genova 31. de Outubro.

POr esta Cidade passou hum Correyo, que vem de Hespanha com despachos para o Duque de Montemar. Octavio Grimaldi, que foy Commissario geral desta Republica na Ilha de Corfega, voltou ha poucos dias a esta Cidade; e no seguinte foy ao Palacio Ducal fazer demissão do seu cargo nas mãos do Serenissimo Doge. Este Cavalheiro, e o Bispo de Saluzzo, que tambem veyo daquella Ilha, tem representado ao Senado, quanto lhe he necessario mandar logo mantimentos às Praças, que a Republica ainda ocupa naquella Ilha, nam só para acudir à subsistencia das Tropas Genovezas, mas tam-
bem

bem aos habitantes pela grande falta, que ha no Paiz de pro-
 vimentos de toda a sorte. Em consequencia deitas representa-
 ções mandou o Senado embarcar logo quantidade de farinha,
 e outros viveres; e se trabalha nisto actualmente; esperando-
 se, que parta brevemente o comboy, que se aparelha para os
 levar; e entretanto se mandou já huma barca armada com hu-
 ma grande somma de dinheiro para pagamento das Tropas Ge-
 novezas. Tem o Governo feito allentar praça para mandar a
 Corsega, a quantidade de Soldados, dos que LiKey de Sarde-
 nha reformou, por serem de corpo pequeno. As cartas de Bas-
 tia de 22. de Outubro dizem, que senam tinha passado nada
 consideravel naquella Ilha, onde tudo se achava focogado; e
 que tó de tempos em tempos se avançavam algumas partidas
 dos rebeldes até às portas daquella Cidade, impedindo-lhe a
 entrada dos generos, e mantimentos do campo; o que nam
 deixava de incomodar muito, pela careitia de tudo o necessa-
 rio para o sustento, por serem obrigados os moradores a man-
 dar vir todo o seu provimento por mar: que o Baram *Theodoro*
 continda sempre em *Sarsena* com grande cuidado de ter sem-
 pre livre a sua communicaçam com Porto-Vecchio, continu-
 ando a dizer, que nelle ha de vir a desembarcar o socorro,
 que espera; e que toda a esperança, que nos havia dado a des-
 uniam entre os rebeldes, começava a desvanecer-se, porque
 cada vez se mostravam mais unidos, e mais affectos à pessoa
 do Baram; o qual tem sempre consigo o seu Conselho, que
 he composto dos cabeças principaes, e Deputados dos povos;
 e se nam faz na Ilha sem a sua participaçam. Continua-se
 em Bastia o procello do Coronel *Marchetti*, por causa da der-
 rota das Tropas Genovezas na *Ilha Rossa*; e o Coronel fez
 publicar huma especie de Manifesto em defenfa do seu proce-
 dimento, em que mostra, que depois de haver desembarcado
 as suas Tropas as postára junto a huma Torre, que os re-
 beldes occupavam, com a resoluçam de a atacar; e que voltan-
 do depois a sua galé para dar algumas ordens, as milicias de
 Corsega cheas de hum terror pánico, ao primeiro fogo, que
 os rebeldes fizeram, se haviam posto em fogida, sem que os
 Officiaes das Tropas regulares as podessem fazer parar; e que
 aproveitando-se desta occasiam alguns rebeldes, que estavam
 em huma quinta, fizeram tambem pôr em fogida as Tropas
 regulares; e que havendo succedido esta desordem na sua au-
 sencia, se lhe nam devia attribuir, nem a fraqueza, nem a crime.

Veneza 7. de Novembro.

P Or hum Expresso chegado de Constantinopla temos a noticia, de haver o Embaixador da Persia assinado o Tratado da Paz, que se ajustou entre o Sophi seu amo, e o Gran Senhor. As Tropas, que o Senado manda a Dalmacia, e as mais preparaçens de guerra, que se fazem, nam stem outro objecto mais, que pôr as fronteiras da Republica no Levante livres de todo o insulto, porque nam parece, que ha ainda designio determinado de entrar em guerra contra os Turcos; antes que esta resoluçam dependerá da situaçam, em que se acharem os negocios na Primavera proxima. Os ultimos avistos de Corfú dizem, que Pedro Vendramin, Provedor General do mar, tinha voltado àquelle porto depois de haver visitado as Ilhas visinhas, e dado nellas as ordens necessarias para a sua boa defenfa. O Regimento de Cavallaria de Bassetti se embarcou já para passar a Dalmacia; porém ainda está no porto retido por causa dos ventos. O de Infanteria do Coronel *Granpicconi*, chegado ha pouco da terra firme, se deve embarcar tambem brevemente para a mesma Provincia. A nau de guerra chamada a *Hydra*, e a galé por nome *Falcam*, entraram segunda feira neste porto vindo de Corfú, trazendo a bordo muitos Nobres, que acabáram o tempo dos seus empregos naquella Ilha, e nas outras circumviinhas, que estam na obediencia desta Republica.

A L E M A N H A.

Vienna 10. de Novembro.

A S ultimas cartas de Constantinopla nos asseguram estar concluida, e assinada a paz entre a Persia, e a Turquia pelos Ministros do *Divan*, e pelo Embaixador Persiano; e que o Tratado se mandou ao *Schach* para o ratificar. As mesmas cartas nos avitam de haver a Corte Ottomana expedido ordens para levantar novas Tropas para reforçar o Exercito, que está no Danubio. No principio do corrente recebeu a Corte hum Expresso de Pariz com a noticia, de haver El Rey Catholico aceitado os actos da cessam na fórma, em que foram projectados pelo Imperador, com a declaraçam com tudo, de que qualquer cousa, que se podesse estipular em contrario à declaraçam, que ultimamente assinou Mons. de *Schmerling*, Ministro de Sua Mag. Imp. em França, se terá por nullo. Esta declaraçam diz, que o negocio pertencente aos bens alodiaes da Casa Farnese, se remeterám a huma negociaçam amigavel en-

entre o Emperador, e ElRey Catholico. A 2. se entregou a Monsi. du Theil, Ministro de França hum acto, pelo qual Sua Mag. Imp. aprova a dita declaraçãõ de Monsi. de *Schmerling*. No dia seguinte se despachou hum Expresso ao Conde de *Kevenbullaer*, com ordens concernentes à tomada da posse da Toscana. No mesmo dia escreveu Monsi. *du Theil* aos Ministros delRey Christianissimo em Veneza, e Turin, para que sendo necessario interponham os seus bons officios entre os dous Generaes do Emperador, e delRey Catholico, para apressarem a dita evaçãõ; ficando a Corte esperando com impaciencia o effeito, que esta diligencia faz. Começa-se a falar em se fazer hum Congresso geral, para nelle se regularem todas as differenças, que subsistem entre as Potencias respectivas; e se prevenirem os inconvenientes, que della podem resultar; e se estabelecer huma pacificaçãõ geral na Europa. Corre a voz, que Monsi. du Theil se recolherá brevemente a França, e será substituido por hum Embaixador de Sua Mag. Christianissima. Os ayisos de Veneza dizem, que o Conde de *Fuenclara*, Embaixador delRey Catholico, havia recebido hum Expresso de Madrid com ordem de partir sem demora para esta Corte. As equipagens do Conde de *Pletenberg*, Embaixador do Emperador à Corte de Roma, partiram hontem para Trieste, e o Conde as seguirá dentro de cinco dias. Faleceu em Hungria na Cidade do *Gram Glogau*, de que era Governador, o Conde de *Welfegg*, Feld-Marechal General das armas do Emperador. Chegou o Conde de *Seckendorff*, e teve a honra de beijar a mão a 5. do corrente ao Emperador, que o recebeu com muita afabilidade, e assistiu depois com o Conde de *Koniseg*, Presidente do Conselho de guerra, e alguns outros Generaes, e Ministros a huma conferencia, que se fez na presença do Emperador.

Francfort 13. de Novembro.

ESperam-se brevemente na ribeira do Rheno algumas Tropas Imperiaes, que dizem ser destinadas a tomar posse da Cidade de *Philipsburgo*, e do Forte de *Kehl*, tanto que os Francezes as despejarem. Tambem dizem, que o Emperador tem mandado segurar em Ratisbonna ao Corpo Protestante do Imperio, que antes do fim deste anno, lhe fará communicar a sua intençãõ, tanto no que toca às queixas da Religiam em geral, como em particular sobre a abrogaçãõ da clausula inserta no artigo quarto do Tratado de *Reyswick*. De *Leipsig* se escre-

escreve, que a Duqueza de Saxonia-Weiffenfels deu a luz hum filho em *Dame* (residencia ordinaria dos Duques de Weiffenfels) a 5. do corrente. As cartas de Hannover dizem, haver-se celebrado naquella Cidade o anniversario do nascimento delRey da Gran Bretanha com repiques de sinos, e illuminações geraes, e com hum sumptuoso banquete, que Sua Magestade deu a todos os Senhores, e Damas, a que se seguiu hum grande baile, que durou até as quatro horas da manha seguinte; e que se nam fala em voltar a Londres; mas se entende, que que será em Janeiro, ou Fevereiro do anno proximo. O Principe Guilherme de Haffia-Cassel chegou já de Rhinfels a Moguncia, e se espera aqui a toda a hora. As suas equipagens passáram hoje para *Hanau*, onde este Principe vay fazer a sua residencia. Os Circulos de *Suevia*, e *Franconia*, tem tomado a resolução de diminuir o valor das moedas de ouro, e prata; porém o Eleitor de Baviera escreveu em termos muy fortes aos Magistrados de *Noremberg*, *Augsburgo*, e *Ratisbonna*, persuadindo-os a nam se conformarem com a dita resolução, por ser muy prejudicial ao commercio.

F R A N C, A.

Pariz 25. de Novembro.

E Spera-se por horas a volta do Correyo, que a 29. do mez passado se mandou a Vienna levar a nova, de que ElRey Catholico tinha aprovado, e assinado a convençam para as cessões reciprocas, sobre o projecto remetido por Mont. de Schmerling, Ministro do Emperador, desde 4. de Agosto. O Duque de *Montemar* tem já ordens para despejar a Toscana, tanto que recebesse aviso, que a Corte de Vienna aceitava o que Mons. de Schmerling tinha assinado; e como o Emperador está persuadido a fazello, se nam duvida da proxima evacuaçam da Toscana. Tambem se espera, que as dificuldades, que tem retardado a tomada da posse da Lorena, e a evacuaçam das Praças do Imperio, seram ao presente terminadas; o que nos faz persuadir mais haver ElRey nomeado a Mons. de *la Galaiziere*, cunhado do Controlor General da fazenda, para ser Intendente do Ducado de *Bar*. O resto das equipagens delRey de Polonia partiu já para *S. Dizier* na fronteira de Lorena; e isto confirma tambem, que tudo está pronto para ter lugar a cessam da Lorena. Assegura-se, que este Principe fará a sua assistencia em *Lunerville*; e que a Duqueza viuva irá para *Comerci*. Fala-se no casamento das duas Princezas filhas desta Du-

Duqueza ; huma com El Rey de Sardenha , outra com o Rey das duas Sicilias.

A Academia Real das Sciencias abriu as suas Selloens a 13. deste mez , e logo começou a tratar sobre as novas observações feitas pelos Socios da mesma Academia , que se mandáram à Laponia ; os quaes segundo se entende , voltarám brevemente a França ; como tambem os que se mandáram ao *Perru* , e a *Chile*. As novas , que se recebêram destes ultimos fazem esperar algum descobrimento util à navegaçam. A Academia Real das *Inscripções* , e *Humanidades* começou tambem no dia seguinte as suas conferencias com huma Assembléa publica , a que deu principio Mons. de *Bose* com hum elegante Elogio de Mons. de *Quinquaran* , Bispo de Castres , e Academico antigo desta Sociedade literaria ha pouco tempo falecido. Mons. de *Fourmont* , o mais velho , leu depois huma Dissertação sobre a Religiam dos *Magos* da Persia. Esta Academia desejava , que os Autores , que compoem para ganhar os premios , que ella promete , tenham tempo bastante para se aprofundarem nas materias , e trabalharem nos assumptos , que ella lhes propoem , resolveu de os publicar mais cedo ; e propoem para assumpto o premio , que ella deve distribuir na sua Assembléa publica , que fará depois da Pascoa do anno de 1738. examinar , *quaes eram as Leys da Ilha de Creta , se Licurgo fez uso dellas nas que deu a Lacedemonia , e que semelhança ha entre humas , e outras*. O premio ha de ser huma medalha de ouro de valor de 400. libras. Todas as pelloas de qualquer Paiz , e condiçam que sejam , excepto as de que se compoem a dita Academia , seram admitidas a concorrer ao premio ; e as suas obras poderám ser escritas na lingua Franceza , ou Latina , segundo quizerem ; e sómente limitarám o discurso à leitura de huma hora quando muito , e o mandarám entregar franco de porte , na man do Secretario da Academia antes do primeiro de Dezembro de 1737.

P O R T U G A L.

Lisboa 27. de Dezembro.

NO dia 21. do corrente professou a Regra da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia no Oratorio del Rey nosso Senhor o Senhor Infante D. Pedro , nas mãos do Padre Fr. Antonio da Graça , Commissario Visitador da mesma Ordem no Convento de S. Francisco da Cidade.

O Senado da Camera da Villa de Barcellos festejou solenne-

lennemente nos dias 15. 16. e 17. do mez passado com pi-ques, luminarias, Missa cantada em acçam de graças, com a assistencia do Senado, Prior, e Cabido da Igreja Collegiada, e toda a Nobreza da Villa com Sermam, que prégou elegantemente o Padre Joam de Almeida Marinho, Presbytero do habito de S. Pedro, com hum Procissam solenne, e hum combate de touros, o nascimento da Senhora Infanta D. Maria Anna.

No Domingo 16. deste mez se recebêram Jozé Joaquim Francisco Herculano de Lima Brandam e Alcaçova, filho de Fernam de Lima e Alcaçova, e da Senhora D. Francisca Joanna de Portugal, com a Senhora D. Joanna Xavier de Brito do Rio, filha herdeira de Luiz de Brito do Rio, Commendador na Ordem de Christo, Governador que foy da Ilha Terceira, e da Senhora D. Bernarda de Betancour; sendo padrinhos o Monteiro mór do Reino Fernando Telles da Silva de Menezes, e Joam Guedes Pereira, irmam do Secretario de Estado Antonio Guedes Pereira tios do Noivo; e madrinha a mesma Senhora D. Francisca Joanna de Portugal.

Na Igreja das Religiosas de Santa Clara da Villa de Alenquer se administrou o Sagrado Bautismo, depois de instruido na nossa Santa Fé, pelo Padre Fr. Antonio de Jesus Maria, e de fazer detestaçam dos erros de Calvino no Tribunal do Santo Officio desta Corte, *Daniel Ruso*, natural da Cidade de Berne da Provincia de Helvecia, em idade de 27. annos no dia 8. de Dezembro, dedicado à Conceiçam de N. Senhora: fazendo esta funcam o mesmo Padre, que o catequizou; sendo seu padrinho o Doutor Bernardo Pereira de Gusmam, Cavalleiro da Ordem de Christo, que tem servido a Sua Mag. em varios lugares de letras; e madrinha a Madre Soror Lauriana Maria de S. Jozé, Abadessa do mesmo Convento.

Alris da Paz S. Barbara, em oitavo, cousta da sua admiravel vida, da sua Notena; dos seus milagres, das suas Reliquias, que se acham dispersas, e veneradas pelo Mundo; e outras circumstancias que poderam ler os seus devotos; composto pelo P. Joam Bautista de Castro. Vende-se na logea de Antonio Nunes Correa na rua nova, e na mesma logea se achará outro livro novo em oitavo *Brados do desengano contra o profundo sono do esquecimento*, composto por Leonarda Gil da Gama; e tambem na mesma logea se vendem *Crisol de Desengano*; *Vida Christian do Veneravel Padre Hieronymo Dutari da Companhia de Jezus*; *Vida do Padre Antonio de Almeida*, chamado vulgarmente dos Terços.

Apendix ao Baculo Pastoral; he huma Relaçam de hum prodigioso caso succedido na Cidade do Porto de Santa Maria neste anno de 1736. Vende-se na logea de Manoel Diniz, e aonde se vendem as gazetas.

Na Ofic. de Antonio Correa Lemos. *Com as licenças necessar.*